

Diário da Manhã

DESDE 1980 — O JORNAL DO LEITOR INTELIGENTE — WWW.DM.COM.BR - R\$ 2,50

SÁBADO E DOMINGO | ANO: 45 | Nº 13.184 | 22H30 - EDITOR-GERAL: WELLITON CARLOS | 21 E 22 DE DEZEMBRO DE 2024

6,2 MILHÕES DE CASAS SEM ÁGUA

Interrupções no abastecimento de água durante a semana são realidade para parte dos lares conectados à rede geral no Brasil, segundo dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Página 2**

Caiado critica País à deriva



Governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União) afirma que a postura do presidente Lula (PT) de não assumir a responsabilidade pela crise econômica causada pela negligência fiscal de seu governo deixa o Brasil à deriva. Pré-candidato à sucessão presidencial de 2026 destaca que a dívida pública brasileira é comparável à de países em guerra e o dólar está muito mais alto do que o registrado na pandemia. **Página 7**

Donos e funcionários de clínica de luxo seguirão presos

Durante audiência de custódia, Justiça decidiu manter na cadeia donos e funcionários de clínica estética de Goiânia que se tornou conhecida em todo o Brasil por atender cantores e artistas famosos. Polícia Civil apura denúncias de 40 pessoas que afirmaram ter ficado com sequelas após realizarem procedimentos estéticos. **Página 2**

ONG leva geladeira cheia para famílias carentes

Grupo composto por empresários e voluntários, ONG Águias do Bem convida sociedade a participar com doações e atitude em ação solidária no Natal. **Página 4**

RETROSPECTIVA

Melhores shows de 2024

Diário da Manhã elege seis apresentações que marcaram a agenda de espetáculos musicais em Goiânia ao longo deste ano. Reportagem descreve atmosfera que revestia público. **Página 12**



Mabel anuncia mais quatro secretários



Prefeito eleito Sandro Mabel (União Brasil) anunciou na sexta-feira, 20, mais quatro integrantes para compor seu secretariado. **Página 4**

QUATRO LIVROS PARA DAR DE PRESENTE **Página 14**

As macondos tocantinenses - Salatiel Soares
Entenda o Burnout - Tony Borba

Página 15





ROTA 190

aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

Alto número de vítimas faz justiça manter presos donos e funcionários de clínica de luxo



A justiça decidiu manter na cadeia, durante a Audiência de Custódia, os dois donos, e dois funcionários de uma clínica de estética de Goiânia que se tornou conhecida em todo o Brasil por atender cantores e artistas famosos. Somente até o início da manhã de ontem, a Polícia Civil já tinha recebido a denúncia de 40 pessoas, que afirmaram ter ficado com sequelas após realizarem procedimentos estéticos no espaço que tem como proprietários a influencer Karine Gouveia, e o marido dela, Paulo César Dias Gonçalves.

Fotos e laudos apresentados pelas vítimas no 4º Distrito Policial mostram cicatrizes, abscesso, necroses, queimaduras, fibromialgia, inflamações severas, perda de sentidos e lesões nos ligamentos oculares. Muitas das lesões são irreversíveis.

De acordo com o delegado Daniel Oliveira, adjunto do 4º Distrito Policial de Goiânia, e responsável pelas investigações, além de não possuir autorização para realizar procedimentos invasivos, a clínica aplicava em alguns pacientes produtos diferentes dos que eram oferecidos, e cobrados. "Minha boca ficou inchada por mais de um ano, e quando procurei uma médica, e ela me pediu alguns exames, descobri que haviam aplicado em mim PMMA, ao invés de ácido hialurônico", descreveu uma das denunciadas, que pediu para não ser identificada.

A mulher contou que pagou caro pelo procedimento, e que jamais admitiria que aplicassem PMMA, pois sabe das graves consequências que

esse produto oferece. Durante buscas realizadas na Clínica Karine Gouveia, peritos constataram a presença de vários produtos manipulados sem autorização, e encontraram até mesmo silicone industrial, que tem uso e comercialização proibidos.

Defesa contesta

A defesa dos donos da clínica voltou a contestar as acusações, e afirmou que já irá entrar com um novo pedido de Habeas Corpus, para a liberação do casal. A Clínica Karine Gouveia, segundo os advogados, existe há oito anos, realizou mais de 30 mil procedimentos, e sempre trabalhou dentro da legalidade, com profissionais capacitados, e preparados para realizar os procedimentos oferecidos.

Além da prisão do casal, a justiça também mantém bloqueados, a pedido da PC, R\$ 2,5 milhões em bens do casal, além de parte de um helicóptero, avaliado em R\$ 8 milhões, que foi comprado por Paulo Cesar Dias Gonçalves, junto com outros três sócios. A intenção do delegado do 4º DP é fazer com que os valores sirvam para que as vítimas possam reparar os danos causados após os procedimentos realizados pela clínica.

Cada vítima, segundo Daniel Oliveira, deve receber R\$ 100 mil, como forma de indenização. A Clínica Karine Gouveia segue interdita pela justiça. Na página do Instagram, que conta com quase um milhão de seguidores, há uma informação dizendo que quando as atividades forem retomadas, os clientes serão informados.

COD e DOF apreendem uma tonelada de maconha

Em mais uma ação conjunta, policiais militares de Goiás, e agentes do Departamento de Ações de Fronteira (DAF) do Mato Grosso do Sul apreenderam uma tonelada de maconha. A droga estava escondida debaixo do assoalho de uma carreta, abordada em Três Lagoas (MS). Para retirar as mais de mil peças do entorpecente, os agentes do DAF, e militares do Comando de Operações de Divisas (COD) precisaram descarregar várias toneladas de soja, que foram colocadas em cima do local onde estava a droga, avaliada, segundo a polícia, em R\$ 2,5 milhões. Pelo que foi apurado, a maconha seria comercializada em Goiás e São Paulo. O condutor da carreta, que não teve a identidade revelada, foi autuado, em flagrante, em na Delegacia da Polícia Civil de Três Lagoas.

Criança de 13 anos é estuprada em Senador Canedo

Layon Jonnes Bento de Mustafá Ribeiro foi preso e autuado em flagrante poucas horas depois de, segundo a Polícia Civil, estupro de uma menina de apenas 13 anos, em Senador Canedo, na região metropolitana de Goiânia. Em depoimento, a criança contou que ao sair para ir a um mercadinho, a pedido de seu padrasto, foi chamada por Layon Jones para que entrasse na casa dele, uma vez que sua mãe a estaria esperando lá dentro. Quando constatou que a genitora não estava no local, a menina disse que tentou sair, mas foi agarrada, levada para um quarto, e estuprada. A Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM) de Senador Canedo decidiu divulgar a identidade e imagem do acusado por acreditar que ele possa ter feito outras vítimas.

Suspeito de executar rivais morre em confronto

Mais conhecido como "Tubarão", Gabriel dos Santos Andrade, 22, morreu, após, segundo a Polícia Militar, reagir com tiros quando abordado em Goianésia, na região do Vale do São Patrício. Militares do Comando de Policiamento Especializado (CPE) chegaram até a casa onde ele estava, no Centro, após receberem a denúncia de que criminosos estariam tramando a execução de rivais naquela cidade. De acordo com a PM, Tubarão tinha posição de destaque em uma facção criminosa goiana, e teria ido à cidade para "acertar contas" com outros traficantes. Ele também, ainda conforme o relato da polícia, estaria envolvido em vários assassinatos ocorridos na região metropolitana de Goiânia.

6,2 milhões de lares não recebem água diariamente

Interrupções no abastecimento de água durante a semana são uma realidade para parte dos lares conectados à rede geral no Brasil, segundo dados divulgados nesta sexta (20) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)



9,4% dos domicílios com acesso à rede geral não tinham abastecimento garantido diariamente em 2023

FOLHAPRESS

Entre os domicílios abastecidos principalmente pela rede geral, 4,8% tinham disponibilidade de água de quatro a seis dias por semana em 2023. Outros 4,6% contavam com uma frequência que variava de apenas um a três dias.

A soma das duas categorias sinaliza que em torno de 9,4% dos domicílios com acesso à rede geral não tinham abastecimento garantido diariamente. O percentual corresponde a 6,2 milhões de lares nessa condição.

Os dados integram a Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua). Conforme o analista William Kratochwill, do IBGE, a falta de abastecimento diário pode estar associada tanto a dificuldades de armazenagem de água quanto a problemas na estrutura de distribuição.

"Uma rede mais antiga talvez precise de mais paradas para manutenção do que uma rede bem mantida constantemente", disse o pesquisador. De acordo com o IBGE, 66,7 milhões de domicílios eram atendidos principalmente pela rede geral de água em 2023. Desse total, a parcela majoritária, de 89% (59,4 milhões), contava com abastecimento diário. É um percentual que subiu em relação ao início da série histórica, em 2016 (87,3%), mas que ainda carrega desigualdades regionais.

Ainda de acordo com o IBGE, os 66,7 milhões de domicílios que tinham a rede geral como principal forma de abastecimento de água representavam 85,9% do total de endereços no Brasil (77,7 milhões). Trata-se de um percentual semelhante ao verificado no início da série histórica, em 2016 (85,8%).

Esgoto

O IBGE também divulgou

dados sobre esgotamento sanitário. Em 2023, 69,9% dos domicílios estavam conectados à rede geral de esgoto ou tinham fossas sépticas ligadas à rede.

A proporção era de 68,1% em 2019 e de 69,5% em 2022. O patamar ainda é inferior ao de lares com acesso à rede geral de distribuição de água (85,9%).

Mais uma vez, os números reforçam o cenário de disparidades regionais. Em 2023, só 14,5% dos lares no Piauí tinham acesso à rede geral de esgoto ou possuíam fossas sépticas ligadas à rede, o menor nível do país. O maior patamar foi registrado em São Paulo: 94,1%.

Ainda de acordo com o IBGE, as fossas sépticas não ligadas à rede de esgoto eram usadas em 14,9% dos lares no ano passado.

"A cobertura de alguns serviços de saneamento básico é factível em áreas rurais no entorno de centros urbanos, enquanto em áreas mais isoladas ou com baixa densidade populacional pode ser necessária a busca por soluções localizadas ou individuais, como a instalação de fossas sépticas não ligadas à rede coletora e o uso de poços artesanais para o abastecimento de água", disse o instituto.

Em 2023, 15,2% dos lares brasileiros utilizavam o que o IBGE classifica como outros tipos de esgoto. O grupo inclui alternativas precárias na comparação com a rede geral e as fossas sépticas.

Outros tipos podem ser, por exemplo, fossas rudimentares, valas e até rios, lagos ou mar. O percentual de 15,2% cresceu se comparado a 2019 (12,7%) e a 2022 (14,1%).

Em termos absolutos, o número de domicílios que recorriam a outros tipos de esgoto era de 11,8 milhões em 2023. Os endereços tinham 34,7 milhões de pessoas, que correspondiam a 16,2% do total, segundo a estimativa do IBGE.

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

A coluna ROTA 190 é publicada diariamente neste espaço

Portaria que muda regra de trabalho em feriado no comércio será adiada

O Ministério do Trabalho e Emprego decidiu adiar por mais seis meses a entrada em vigor da portaria 3.665, que restringe o trabalho aos feriados no comércio. A nova regra, publicada em 2023, entraria em vigor em 1º de janeiro.

A intenção é fazer com que a medida seja debatida por mais seis meses no Congresso. Com isso, a mudança deve entrar em vigor em 1º de julho, caso seja aprovada na Câmara e no Senado.

Documento adiando a medida será publicado ainda nesta sexta-feira (20), no Diário Oficial da União, segundo fontes disseram à reportagem.

A norma de novembro de 2023, publicada às vésperas do feriado de 15 de novembro, causou polêmica ao determinar que o trabalho nos feriados só poderá ocorrer se estiver previsto em convenção coletiva.

A medida alterava portaria do governo Bolsonaro, de novembro de 2021, que liberava de forma irrestrita o trabalho de funcionários em setores como o de supermercados e hipermercados, entre outros, sem negociação coletiva com trabalhadores. Essa é a quinta vez que a portaria 3.665 é adiada.

Pela regra antiga, não era necessário haver documento entre empregadores e empregados tratando do trabalho em feriados, ou entre a empresa e o sindicato da categoria. Bastava apenas a convocação ou comunicado do empregador feita ao trabalhador.

Sem a portaria, não há necessidade de compensação extra pelo trabalho em feriados, apenas respeitar o que diz a lei sobre folga compensatória ou pagamento de horas extras.

Aprovado projeto que limita salário mínimo e muda regras do BPC

O Congresso Nacional promulgou ontem (20) a Emenda Constitucional 135/24, que trata do pacote fiscal de corte de gastos do governo



Texto segue agora para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

FOLHAPRESS

O Congresso Nacional promulgou ontem (20) a Emenda Constitucional 135/24, que trata do pacote fiscal de corte de gastos do governo. Em última votação, o plenário do Senado aprovou nesta sexta-feira (20) o projeto de lei que altera as regras do BPC (Benefício de Prestação Continuada) e limita o ganho real do salário mínimo, concluindo a votação da terceira medida do pacote de gastos do governo federal.

O texto-base foi aprovado por 42 a 31. A aprovação exigia apenas maioria simples. O texto segue, agora, para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da

Silva (PT). O número dois do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, acompanhou parte da sessão.

Na quinta (19), o Senado validou duas das três medidas aprovadas horas antes pela Câmara dos Deputados: o projeto de lei complementar que cria novos gatilhos no arcabouço fiscal e a PEC (proposta de emenda à Constituição) que muda o critério de concessão do abono salarial.

Pilar central do pacote, a mudança no salário mínimo prevê que o ganho real, acima da inflação, continuará atrelado ao crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de dois anos antes, mas não poderá superar a correção do limite do arcabouço fiscal --que oscila entre 0,6% e 2,5% ao ano.

Pela legislação atual, sem a trava do arcabouço, o salário mínimo seria corrigido de R\$ 1.412 para R\$ 1.521 no ano que vem. Com a nova lei, o valor deve chegar a R\$ 1.515 em 2025, R\$ 6 a menos. Assim como na Câmara, no Senado, a resistência foi maior em relação ao BPC, pago a idosos com mais de 65 anos e pessoas com deficiência de baixa renda.

Restrição de beneficiários

O governo tenta restringir a concessão para pessoas com deficiência diante da explosão do número de beneficiários, particularmente elevado no caso de pessoas diagnosticadas com transtorno do espectro autista.

Para destravar a votação, o relator na Câmara, Isaldo Bulhões (MDB-AL), rejeitou a mudança no critério de deficiência, mas inseriu outros dois artigos que condicionam o benefício à avaliação que ateste deficiência de grau moderado ou grave.

Senadores protestaram contra a exclusão do grau de deficiência leve. A senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) fez uma fala emocionada dizendo que as mudanças no BPC causam afli-

ção imensa nas famílias porque o benefício separa as pessoas da miséria.

"Vocês já conviveram com alguém que tem ataxia? A pessoa não para de se mexer. É terrível. Não temos medicamento que cure uma ataxia. E está sendo considerada leve", discursou a senadora.

Deficiência moderada ou grave

Diante da preocupação, o relator no Senado, Rogério Carvalho (PT-SE), e o líder do governo, Jaques Wagner (PT-BA), afirmaram que o governo se compromete a vetar o trecho que prevê a concessão para pessoas com deficiência moderada ou grave. Wagner foi aplaudido pelos senadores ao assumir o compromisso.

A Câmara também decidiu excluir as regras que restringiam o acúmulo de benefícios, ampliavam o conceito de família para o cálculo da renda e dificultavam a concessão a quem tem a posse ou propriedade de bens. Será necessário ainda apresentar o CID (Classificação Internacional de Doenças), no caso de pessoas com deficiência.

As medidas incluídas no projeto respondiam, em sua versão original, por R\$ 31,9 bilhões da economia de R\$ 71,9 bilhões esperada pela equipe econômica em 2025 e 2026. A mudança na regra do salário mínimo responde sozinha por ao menos R\$ 11,9 bilhões.

Além das flexibilizações que atingiam o BPC, a Câmara excluiu a alteração no FCDF (Fundo Constitucional do Distrito Federal), que traria à União a economia de R\$ 2,3 bilhões em dois anos. Ainda não há nova estimativa pública do impacto fiscal do projeto de lei.

Nesta sexta, durante café da manhã com jornalistas, Haddad afirmou que o impacto das três medidas do pacote ao longo dos dois primeiros anos foi reduzido em pouco mais de R\$ 1 bilhão diante das mudanças aprovadas pelo Congresso.

Primeiro caso grave de gripe aviária em humano confirmado nos EUA

PATRICK DE NORONHA

As autoridades de saúde dos Estados Unidos confirmaram o primeiro caso grave de gripe aviária H5N1 em humano no país. Um paciente foi hospitalizado na Louisiana com uma infecção grave pelo vírus H5N1, marcando um evento inédito nos EUA.

O paciente tem mais de 65 anos e apresenta problemas de saúde preexistentes, aumentando o risco de complicações, a infecção teria ocorrido por contato com aves doentes ou mortas em sua propriedade, não envolvendo aves de criação comercial e o caso foi confirmado em 13 de dezembro pelos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC).

Desde abril de 2024, foram registrados 61 casos humanos de gripe aviária H5N1 nos EUA, mas este é o primeiro caso grave. O CDC ressalta que o risco para a população americana permanece baixo.

O vírus pertence ao genótipo D1.1, recentemente detectado em aves selvagens e domésticas nos EUA. Este genótipo difere do B3.13 encontrado em vacas leiteiras e outros casos humanos no país.

Índices de reajuste esperados para os planos de saúde em 2025

Os bancos Bradesco BBI, Citi e BTG Pactual começaram a divulgar projeções sobre os índices de reajuste para planos de saúde individuais em 2025. As estimativas indicam um aumento entre 5,6% e 6,8% e são baseadas em dados financeiros recentes da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), nos indicadores do setor até o terceiro trimestre e no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) de novembro.

O Bradesco BBI prevê o maior reajuste, de 6,8%, alinhado ao índice aplicado em 2024, que foi de 6,91%. Já o Citi projeta um aumento de 6,5%, enquanto o BTG Pactual estima uma alta de 5,6%.

Todas as previsões esperam um número menor que o do ano passado. O índice autorizado pela ANS para os planos individuais em 2024, vigente de maio deste ano até abril de 2025, foi de 6,91%. Em anos anteriores, os reajustes foram de 9,63% em 2023 e 15,5% em 2022, refletindo a pressão inflacionária e o aumento dos custos médicos no período.

Os analistas do Bradesco Márcio Osako e Valéria Parini dizem que um reajuste próximo a 6,8% pode ser desfavorável para operadoras como a Hapvida, cuja receita depende em 24% de planos individuais. O cenário limita a redução da sinistralidade (que mede os custos conforme o uso do plano), especialmente em um contexto de alta dos custos médicos.

Atualmente, a ANS define o teto de reajuste anual com base no IVDA (Índice de Valor das Despesas Assistenciais) e no IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo). O IVDA, que reflete 80% do reajuste, mede a oscilação nos gastos dos usuários com serviços de saúde. Os 20% restantes consideram o IPCA, índice oficial da inflação no país, garantindo que o cálculo acompanhe tanto os custos do setor quanto o cenário econômico geral.

Diário da Manhã

dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhangüera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010 Goiânia-Goiás Caixa postal: 103

Fábio Nasser

Fundador

Welliton Carlos

Editor-Geral

Júlio Nasser

Presidente

Departamento Comercial - (62) 3267-1000 - comercial@dm.com.br

Redação - online@dm.com.br

Circulação | Assinaturas - (62) 3267-1000

Preço das assinaturas - R\$ 49,90/mês | R\$ 598,00/ano

Vendas avulsas - Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis: R\$ 2,50 | Domingo: R\$ 3,50

Ulisses Aesse

Editor-chefe de
reportagem e
coordenador de pauta

Helton Lenine

Política
Patrick de Noronha
Internacional e Ciência



Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo Jornal Diário da Manhã

ONG leva papai Noel e geladeira cheia para famílias carentes

Grupo de empresários e voluntários promove ação solidária para o Natal. Águias do Bem convida sociedade a participar

REDAÇÃO

A Organização Não Governamental (ONG) Águias do Bem, idealizada pelos empresários Tony dos Santos e Marcelo Pires Paiva, há quatro anos promove o dia da “Geladeira Cheia”, dias antes da ceia natalina.

A entidade conta com 206 voluntários e a ação “Geladeira Cheia” beneficia 16 famílias.

A ONG teve início há oito anos e contabiliza atendimento a 10 mil pessoas. Quem quiser

colaborar com a instituição é só entrar em contato por meio do perfil do Instagram @aguas_do_bem.

Em parceria com empreendedores e voluntários, o grupo tem o objetivo de encher a geladeira e a despensa de famílias carentes, além de doar brinquedos para as crianças. A compra - que fica em aproximadamente R\$ 1,5 mil - contém os itens da cesta básica, mas também carnes natalinas, frutas, verduras, panetones. Os voluntários limpam a geladeira, organizam todos os itens dentro, guardam os que não precisam de refrigeração e se vestem de papai Noel para garantir a alegria das crianças.

Essa é uma das ações promovidas pela ONG, que tam-

bém realiza outros eventos solidários durante todo o ano, como no Dia das Crianças, além de doações de cestas básicas e remédios. Para Tony dos Santos, há muitos benefícios em ser voluntário: “Contribuir com o bem-estar do outro exercita sua cidadania. Nada é mais fortalecedor que ver o outro feliz”.

Funções

Segundo Tony, há diversas formas de ajudar. Tem o empresário que colabora financeiramente e pessoas que ajudam levando os alimentos até as casas. Há quem auxilia nas compras. “Existem funções para todos que têm interesse em ajudar. Basta dedicar seu tempo e talento ao outro”.



Empreendedores e voluntários se unem com objetivo de ajudar famílias goianas

Mabel anuncia mais quatro nomes para primeiro escalão da Capital

REDAÇÃO

Sandro Mabel (União Brasil) anunciou na sexta-feira, 20, mais quatro integrantes para compor seu secretariado. Na Secretaria de Engenharia de Trânsito, Tarcísio Abreu foi escolhido para liderar a pasta. Ele já foi presidente da Companhia Metropolitana de Transporte Coletivo (CMTc) e atualmente ocupa o cargo de diretor executivo do consórcio BRT.

Vanderlei Toledo Junior assumirá a Secretaria de Ar-

ticulação Institucional e Captação, com a missão de buscar recursos e parcerias que promovam o desenvolvimento local.

Para a Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, o escolhido foi Juliano Santana, advogado, conselheiro da OAB e diretor de esportes e lazer na Assembleia Legislativa. Na área de Transformação Digital, Fábio Chistino comandará a secretaria, trazendo sua formação em Tecnologia da Informação e experiência no setor privado.



Sandro Mabel, prefeito eleito, apresentará novos nomes na próxima semana

Central de Óbitos e cemitérios municipais ampliam canais de informação

REDAÇÃO

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social (Sedhs), reforçou os ca-

nais de comunicação da Central de Óbitos e dos quatro cemitérios municipais — Vale da Paz, Jardim da Saudade, Parque e Santana.

Foram disponibilizados no-

vos números corporativos, além do WhatsApp. A Central de Óbitos funciona de forma ininterrupta nos serviços de liberação de corpos e transporte pelas funerárias. A unidade também

realiza a assistência funeral para famílias em situação de vulnerabilidade social.

A Central de Óbitos está localizada na Rua Francisca Costa Cunha D. Tita, nº 679, no Setor

Aeroporto. Dentre os números disponíveis para atendimento estão: Central de Óbitos: (62) 99205-1829, Cemitério Santana: (62) 99205-6151, Cemitério Jardim da Saudade: (62) 99206-4380.

Cabeceiras e divisa com Minas Gerais recebem novo asfalto

Município do Nordeste goiano depende da rodovia para escoamento da produção agrícola. Caiado entregou ontem asfalto da GO-591

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado entregou, na sexta-feira, 20, 14,79 quilômetros de asfalto do município de Cabeceiras de Goiás à MG-188, na divisa com o estado de Minas Gerais. “Quando você não

tem rodovia, vira um atoleiro quando chove. Então essa obra facilita a vida das pessoas e melhora a autoestima do povo”.

Os investimentos na obra são provenientes da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), com recursos do Tesouro Estadual, e ultrapassam R\$28 milhões. Presidente da agência, Pedro Sales explicou que a obra facilita o escoamento da produção agrícola, de itens como soja, milho, sorgo, leite, alho, cebola e pimenta.



Obra facilita escoamento de itens como soja, milho, sorgo e leite

Estudo com Hidroxicloroquina sobre Covid-19 é arquivado

Um estudo controverso que promoveu o uso de hidroxicloroquina no tratamento da Covid-19 foi finalmente contestado e arquivado, mais de quatro anos e meio após sua publicação

PATRICK DE NORONHA

Um estudo controverso que promoveu o uso de hidroxicloroquina no tratamento da Covid-19 foi finalmente retirado, mais de quatro anos e meio após sua publicação. A pesquisa, liderada pelo microbiologista francês Didier Raoult, tornou-se o segundo estudo mais citado a ser retirado na história científica.

O estudo, publicado no início da pandemia, gerou um entusiasmo infundado sobre a eficácia da hidroxicloroquina contra a Cpvod-19. Com qua-

se 3.400 citações, tornou-se o estudo mais citado sobre Covid-19 a ser retirado. Sua influência foi tão significativa que levou vários países, incluindo os Estados Unidos, a aprovar o uso da hidroxicloroquina para tratar infecções por Covid-19.

Desde sua publicação, o estudo enfrentou críticas severas da comunidade científica. Especialistas apontaram problemas como a qualidade duvidosa dos dados, o processo de aprovação ética pouco claro, as possíveis diferenças confusas entre os grupos de controle e tratamento e a exclusão de participantes que pioraram durante o estudo.

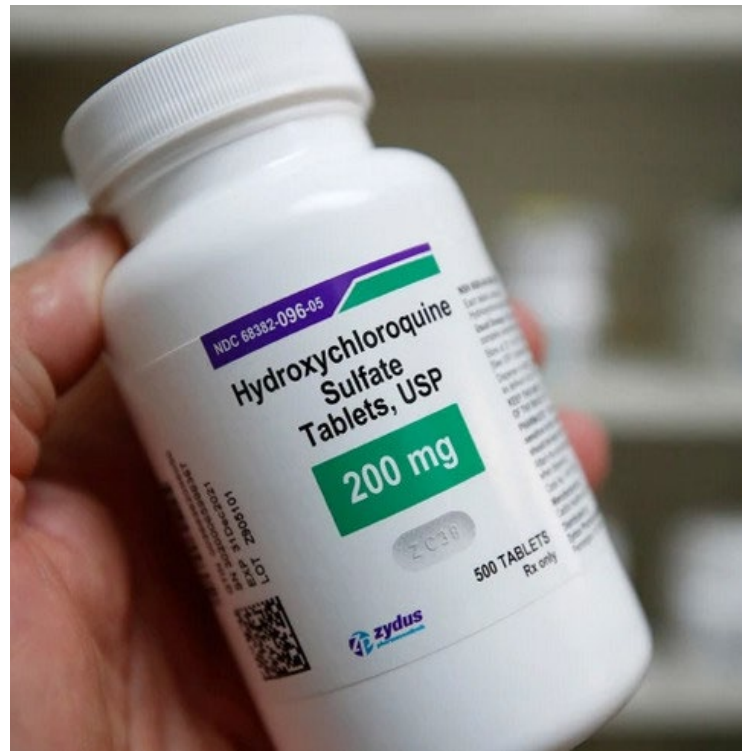
Processo de retratação

A retratação ocorreu após uma investigação conduzida pela Elsevier e pela Sociedade Internacional de Quimioterapia Antimicrobiana (ISAC). As principais razões para a retra-

tação incluem a incapacidade de confirmar a aprovação ética antes do recrutamento dos participantes, as dúvidas sobre a inclusão oportuna dos dados no manuscrito submetido e os três co-autores solicitaram a remoção de seus nomes devido a preocupações metodológicas.

Impacto na pesquisa de Covid-19

O Dr. Ole Sogaard, médico de doenças infecciosas da Universidade de Aarhus, Dinamarca, afirmou que o estudo desviou e atrasou parcialmente o desenvolvimento de medicamentos eficazes contra a COVID-19 em um momento crítico. Apesar da retratação, cinco co-autores, incluindo Didier Raoult, discordaram da decisão. Eles alegam não haver problemas éticos ou regulatórios no artigo e se consideram vítimas de assédio cibernético.



Desde sua publicação, o estudo enfrentou críticas severas da comunidade científica

Trump ameaça União Europeia

Trump declarou que imporá tarifas aos países do bloco caso não aumentem significativamente suas compras de petróleo e gás natural norte-americanos

PATRICK DE NORONHA

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, lançou uma ameaça à União Europeia (UE) através de sua rede social Truth Social. Trump declarou que imporá tarifas aos países do bloco caso não aumentem significativamente suas compras de petróleo e gás natural norte-a-

mericanos.

Os EUA atualmente ocupam a posição de maior produtor mundial de petróleo bruto e principal exportador de gás natural liquefeito (GNL). Trump argumenta que a UE precisa compensar o que ele chama de "enorme déficit comercial" com os Estados Unidos.

A declaração de Trump não é um caso isolado. O presidente eleito já fez ameaças semelhantes a outros parceiros comerciais, como China, México e Canadá. Essas posturas agressivas geram preocupações sobre uma possível guerra comercial global, uma vez que tarifas mais altas so-

bre importações podem levar a medidas retaliatórias.

Christine Lagarde, presidente do Banco Central Europeu, sugeriu que a UE busque negociar com o novo presidente americano, em vez de adotar imediatamente contra-medidas. Ela defende o diálogo como uma estratégia mais eficaz do que retaliações.

Impacto nos mercados

As ameaças de Trump já causaram impacto nos mercados financeiros europeus. As principais bolsas do continente registraram quedas significativas após o anúncio, com o índice Stoxx 600 apresentando uma queda de 1,10%.



Presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, utiliza rede social para fazer ameaças

Apoio de Elon Musk à extrema direita alemã causa desconforto

PATRICK DE NORONHA

Uma publicação do bilionário americano Elon Musk em sua rede social X, afirmando que apenas o partido de extrema direita AfD poderia "salvar a Alemanha", gerou desconforto na sexta-feira (20) no país, em meio à campanha para as eleições antecipadas de fevereiro.

Musk escreveu: "Só a AfD pode salvar a Alemanha". A Alternativa para a Alemanha, formação de extrema direita hostil aos imigrantes, antissistema e pró-Rússia, comemorou na sexta-feira. "Você está perfeitamente certo", publicou sua co-líder Alice Weidel.

Uma porta-voz do governo alemão, Christiane Hof-

mann, declarou em coletiva de imprensa regular: "Não é a primeira vez que Elon Musk comenta sobre a política alemã no X. Nós tomamos nota disso. Não levamos em consideração, não fazemos julgamentos"

O deputado do partido social-democrata alemão do chanceler Olaf Scholz, Axel Schäfer, considerou a mensa-

gem do empresário "completamente inaceitável". "Rejeitamos qualquer interferência em nossa campanha eleitoral", acrescentou, quando questionado pelo jornal Tagesspiegel.

Cenário político

A AfD está com cerca de 19% das intenções de voto nas pesquisas para o pleito

antecipado de 23 de fevereiro, organizado após a queda do governo tripartite de Olaf Scholz no início de novembro. Os conservadores da CDU/CSU lideram com aproximadamente 32%, enquanto o SPD do líder alemão está em torno de 15%. Todos os partidos excluem uma cooperação governamental com a AfD

Ataques russos atingem seis missões diplomáticas em Kiev

PATRICK DE NORONHA

Na manhã de sexta-feira, o centro de Kiev foi alvo de ataques russos que danificaram seis missões diplomáticas, conforme informado pelo Ministério das Relações Exteriores da

Ucrânia. As missões afetadas pertencem à Albânia, Argentina, Autoridade Palestina, Macedônia do Norte, Portugal e Montenegro, estando a maioria delas localizadas no mesmo edifício.

A presidente da Comis-

são Europeia, Ursula von der Leyen, condenou veementemente o ataque, classificando-o como "hediondo". Ela destacou que o alvo foi um prédio que abriga a embaixada de Portugal e outros serviços diplomáticos. Kaja Kallas,

chefe da diplomacia europeia, também se manifestou, descrevendo o incidente como um "novo ataque bárbaro da Rússia contra alvos civis".

O ataque resultou em uma vítima fatal e duas pessoas hospitalizadas, segundo in-

formações divulgadas por Sergiy Popko, chefe da administração militar de Kiev. O prefeito da cidade, Vitali Klitschko, acrescentou que os destroços causaram incêndios em veículos e edifícios em quatro áreas diferentes.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



De volta

Ex-deputado federal, condenado por atos golpistas, Daniel Silveira (foto), já era um nome esquecido na política brasileira. Voltou ao noticiário após ministro Alexandre de Moraes conceder-lhe, ontem, liberdade condicional.

Antidemocrata

Ex-policia militar, Daniel Silveira sempre demonstrou total falta de empatia com a democracia brasileira. Quem sabe, se recupera.

Na quinta

Com os festejos de Natal, o próximo dia útil agora só na quinta-feira mesmo.

Violência

No Brasil virou moda meliante roubar carro policial, desfilar e depois se dar mal. A verdade é que, depois das aventuras, vem a cobrança.

Nem aí

O Bacen; doido torrando dólar para baixar preço da cotação da moeda americana no Brasil, e, parece que o presidente Lula não está nem aí para a carestia na economia brasileira.

Economia

Nas redes sociais, o governador Ronaldo Caiado chama a atenção do governo federal, que parece estar 'indigente' com a crise que se avizinha em 2025.

Carestia

E o pior: o governo federal, a Petrobras, acenam para aumento nos preços dos combustíveis agora no começo de 2025.

Tribunais

A música 'Mulheres', composição de Toninho Geraes, fez sucesso na voz da inglesa Adelle, sem o consentimento do autor. Agora, a briga agita os tribunais. Sem acordo.

Caiado marca presença na diplomação dos vereadores de Gyn

O médico Gustavo Gomide (ele é do Agir), vereador eleito em Goiânia, recebeu ontem, os cumprimentos do governador Ronaldo Caiado, na solenidade de diplomação dos vereadores e prefeito de Goiânia, que aconteceu no Tribunal Regional do trabalho (TRT-18), Auditório dos Goyazes. Ao todo foram diplomados o prefeito eleito Sandro Mabel e, também, os 37 vereadores. A solenidade contou com a presença do vice-governador Daniel Vilela e demais autoridades. 'Estou muito feliz por ser eleito e foi uma conquista de muito trabalho e esforço agora quero ser um bom legislador e trabalhar intensamente por Goiânia' pontua o Doutor Gustavo, como é chamado por muitos amigos, e, também, pelo eleitorado, que depositou nele, os votos para a vereança na Capital.



As marcas que mais cresceram

Os produtos da GSA se destacaram no Ranking de Marcas que Mais Cresceram, promovido pela SuperVarejo e Scanttech Brasil. A marca Sandella liderou em massas instantâneas no Centro-Oeste e conquistou posições de destaque em sopas, temperos e misturas para bolo. Refreskant foi a 2ª em sucos em pó no Centro-Oeste e Norte, enquanto a pipoca pronta Velly liderou no Centro-Oeste. O desempenho reforça o compromisso da GSA com qualidade e crescimento no mercado nacional.

Essado assume terceiro mandato

José Essado, prefeito eleito de Inhumas, agora, pela terceira vez, foi diplomado nesta última quinta-feira, em solenidade na Câmara Municipal de Inhumas, ao lado do vice-prefeito Euripedes Barsanulfo e dos 15 vereadores eleitos. José Essado estava acompanhando da primeira-dama, Dona Marly, e tem um grande desafio pela frente, suplantando em eficiência e gestão, suas duas primeiras administrações à frente da Prefeitura de Inhumas. Essado é hoje uma das principais lideranças políticas de Goiás.



- Hoje é dia de cumprimentar o servidor público, Ormando Pires, que faz aniversário. Ormando ganhou comemoração surpresa-antecipada dos colegas da AMMA e, também, da Comurg, com almoço, na sexta-feira, no Jaó Pesca Bar e Restaurante. Ele foi prestigiado com a presença do vereador Luan Alves.

- Se der certo, a Rússia se torna o primeiro país a produzir uma vacina contra câncer. Revolução na medicina.

- É fato que o cantor Gustavo Lima ganha dinheiro fácil, muito fácil. Sua nova aquisição é um bólido Bugatti, com preço estimado de R\$ 50 milhões. Isso que você leu, você não leu errado: R\$ 50 milhões.

- Ninguém entende como um medicamento para Distrofia Muscular de Duchenne pode custar R\$ 17 mi. Como?!

- Lance sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem



Mabel: prefeito de Goiânia pode ser multado se não sancionar "Taxa de Lixo"



Sandro Mabel espera decisão de Rogério Cruz

REDAÇÃO

A menos de duas semanas para deixar o cargo, o prefeito Rogério Cruz (Solidariedade) ainda não sancionou a criação da taxa do lixo, em Goiânia. A ação, para começar a valer em 2025, precisa ser assinada ainda este ano, conforme informado pelo prefeito eleito, Sandro Mabel (UB).

Mabel explicou em coletiva de imprensa nesta sexta-feira, 20, que tem se reunido com Cruz para viabilizar o projeto. O aliado do governador Ronaldo Caiado (UB) disse que, caso Cruz não assine o documento, pode e será multado.

O atual mandatário municipal, porém, ainda não decidiu se vai sancionar ou não a criação da taxa. Em nota, a assessoria de Cruz afirmou que ele aguarda análise da matéria

pela Procuradoria-Geral do Município, com as considerações legais acerca do Projeto de Lei.

"O prefeito Rogério Cruz tem sido muito consciente com a gente, colaborativo. Essa lei, ele deveria ter implantado ela. Ele já tinha uma obrigação de fazer isso até 2024. Uma vez que a lei está pronta, ele pode ser pego pela prevaricação da execução de receitas. Ele precisa aplicar isso como gestor", afirmou Mabel.

O prefeito eleito voltou a reforçar que irá fazer "um limpa" na Companhia de Urbanização da Capital (Comurg), deixando apenas trabalhadores efetivos, que trabalham diretamente na limpeza da cidade. Mabel reforçou que caso haja resistência, ele irá "fechar" a Comurg e, então, terceirizá-la.

Câmara de Goiânia aprova Orçamento do Município/2025

A Comissão Mista da Câmara Municipal aprovou, nesta sexta-feira (20) relatório do vereador Ronilson Reis (SD) à Lei Orçamentária Anual (LOA) 2025. A LOA 2025 estima a receita e fixa a despesa da administração municipal em R\$ 10.629.298.000 provenientes da arrecadação dos tributos, das transferências constitucionais, das contribuições, de rendas, dos serviços, das demais receitas correntes e das receitas de capital.

Ronilson informou que foram realizadas duas Audiências Públicas nos dias 19 e 26 novembro de 2024 na Câmara Municipal de Goiânia, abertas a sociedade goianiense, cumprindo a lei.

Os 35 vereadores apresentaram mais de 700 alterações no texto. A cada parlamentar foi fixado o valor de emendas impositivas de R\$ 5.033.706,46 conforme o despacho nº 155/2024

da Secretaria Municipal de Finanças - Diretoria de Planejamento e Orçamento.

As emendas impositivas aprovadas pelo colegiado custarão ao Município R\$ 176.179.726, sendo que R\$ 92.467.156 serão direcionadas para a área de saúde, o que representa o percentual 52,48% do total previsto para as destinações dos vereadores.

As emendas impositivas são alterações no orçamento público que obrigam a prefeitura a executar determinados gastos ou investimentos propostos pelo Legislativo.

Diferente das emendas parlamentares tradicionais, que são sugestões que o Executivo pode acatar ou não, as impositivas obrigam a aplicação de uma parte do orçamento conforme determinado pelos parlamentares.

"POR ISSO QUE QUERO TE DESEJAR BOA SORTE, QUE DEUS TE ABENÇOE. EU QUERO QUE VOCÊ SAIBA QUE JAMAIS, JAMAIS HAVERÁ DA PARTE DA PRESIDÊNCIA QUALQUER INTERFERÊNCIA NO TRABALHO QUE VOCÊ TEM QUE FAZER NO BANCO CENTRAL! PRESIDENTE LULA, DESEJANDO FELICIDADES AO NOVO PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL (BACEN), GABRIEL GALIPOLO

Caiado: Lula não assume crise e deixa o País à deriva

Governador de Goiás diz que presidente está prestes a jogar o Brasil em recessão econômica, proporcionando sérios problemas para a população

HELTON LENINE

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), afirmou que a postura do presidente Lula (PT) de não assumir a responsabilidade pela crise econômica causada pela negligência fiscal de seu governo deixa o Brasil à deriva. Em publicação em suas redes sociais, o pré-candidato à sucessão presidencial de 2026 destaca que a dívida pública brasileira é comparável à de países em guerra e o dólar está muito mais alto do que o registrado na pandemia, um dia após nova cotação recorde de R\$ 6,26.

Caiado alerta que o terceiro mandato de Lula estaria prestes a jogar o Brasil em uma recessão tão profunda quanto a produzida pelo segundo mandato da presidente petista Dilma Rousseff, que dizimou quase 4 milhões de empregos formais. “A pressão inflacionária está corroendo o poder de compra dos brasileiros, penalizando especialmente os mais pobres e a classe média. Não existe bem estar social quando não é possível melhorar de vida. No lugar de assumir a responsabilidade por uma crise produzida pela negligência fiscal de seu governo, o presidente Lula terceiriza a culpa de suas ações, deixando o Brasil à deriva”, critica o governador goiano.

Corte de gastos

Ronaldo Caiado enfatizou a necessidade de austeridade e cortes de gastos para melhorar o desempenho das contas públicas federais, mas criticou o fato de que essas ações estão sendo discutidas apenas agora, dois anos após o início da gestão. Em uma entrevista concedida à revista Exame,

Caiado lamentou a abordagem do governo Lula, que, ao assumir, priorizou o au-



Ronaldo Caiado: governo Lula não age com austeridade para equilibrar as contas públicas

mento dos gastos como estratégia de desenvolvimento. “É surpreendente que ainda não tenham acordado para a realidade. Isso é um desastre”, disse o governador, mencionando a importância de implementar medidas como a reavaliação dos incentivos fiscais, a reforma da previdência, cortes administrativos e a adoção de modelos que tragam resultados concretos para a população.

Caiado apontou que medidas semelhantes foram fundamentais para que Goiás melhorasse sua classificação de Capacidade de Pagamento (Capac) de C para B (bom pagador) junto ao Tesouro Nacional, alcançando equilíbrio fiscal, acumulando R\$ 14 bilhões em caixa e investindo nas áreas social, de infraestrutura, saúde, educação e segurança pública. “Será que só agora perceberam que esses cortes deveriam ter sido

feitos desde o início do governo? Onde estava a austeridade antes?”, indagou Caiado. “Este é o momento certo para avançar. As ações devem ser tomadas no início para que, no segundo ano, haja um impulso. Estão indo em direção ao desastre”, avaliou.

Candidatura à Presidência Na mesma entrevista, o governador confirmou sua pré-candidatura à Presidência da República em 2026, com o apoio do União Brasil (UB). “Virei com uma bagagem de vitórias e derrotas, com equilíbrio e consciência das urgências do país”, afirmou. “Quero demonstrar que é possível construir um Brasil que vê o empresário como um aliado essencial e que atende às demandas da população”, garantiu.

Caiado se posicionou como um candidato com experiência e que valoriza o diálogo. “Não tenho todas as respos-

tas, mas tenho a capacidade de construir soluções, como provei em meu mandato como governador de Goiás. Quero concorrer e respeitar a soberania das urnas, que decidirão quem será o presidente em 2026”, acrescentou.

Ao comentar os resultados das eleições de 2024, Caiado observou que a população está cansada dos extremos. “As pessoas não suportam mais isso. O Brasil não deseja divisões ou conflitos. Quer alguém capaz de promover a paz e que priorize o essencial, como discutir renda per capita, potencial de crescimento, industrialização e apoio à inovação e pesquisa. Onde estão essas discussões?”, questionou.

Segurança Pública

Na conversa com os jornalistas Antonio Temóteo e Luciano Pádua, o governador destacou que a segurança pública é uma de suas principais

bandeiras para a campanha presidencial. “A população clama por um combate efetivo ao crime”, declarou. Caiado também criticou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que institui o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), chamando-a de uma manobra para centralizar o poder nas mãos do governo federal.

Ele argumentou que, em vez de centralização, o governo federal deveria promover a integração, garantindo aos estados acesso ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) para monitorar as movimentações financeiras de criminosos. Caiado destacou que, enquanto investiu R\$ 17 bilhões no setor, o governo federal apenas repassou R\$ 940 milhões, o que reflete a falta de interesse da União. “Essa PEC é uma fachada para que o governo possa alegar que tentou agir, mas não obteve sucesso no Congresso”, concluiu.

Ronaldo Caiado, o candidato que surge

NEY LOPES
TRIBUNA DO NORTE

Com a aproximação da luta sucessória presidencial de 2026, o debate nacional converge para o destaque maior da crise política, gerando problemas para o refinanciamento da dívida pública nacional. Pela dimensão continental do Brasil, as atenções internacionais são redobradas, quanto ao que acontece no país.

As projeções eleitorais futuras dão maior ênfase à neces-

sidade de experiência política dos aspirantes à Presidência da República. Nesse contexto, a polarização existente entre Lula e Bolsonaro conduz a conclusão de que um, nem outro, será o candidato. Esse tipo de crise acontece quando os problemas deixam de ser administrados pelos mecanismos existentes na Constituição. Trata-se de uma crise política, que deve ser resolvida o mais rapidamente possível.

A saúde de Lula não permitirá novo mandato. Com me-

nos limitações, Biden foi afastado da disputa nos Estados Unidos. O “ex” será fulminado pela inelegibilidade, que dificilmente escapará. A antevisão é de uma eleição em 2026, com a ausência dos dois.

No grupo bolsonarista, surgem Tarcísio de Freitas e Ronaldo Caiado. No PT e coligados, se mantido certo equilíbrio da economia, o nome seria Fernando Haddad, embora muitos o considerem pouco combativo. Discreto, o senador Jacques Wagner sonha

com essa oportunidade.

Em tal conjuntura político-eleitoral, as evidências são de que o mais experiente e preparado politicamente do país é o governador Ronaldo Caiado, em cuja pesquisa do instituto Genial/Quaest, divulgada em 12 de dezembro, segue com os índices de aprovação mais altos do Brasil, alcançando 88%. Apenas 9% dos entrevistados desaprovaram a gestão do goiano, enquanto 4% não responderam. Depois de cinco mandatos de deputado fede-

ral, senador e governador já em segundo mandato, Caiado já está impedido, portanto, de se recandidatar outra vez.

Os vários índices de aprovação do governo Caiado confirmam tais prognósticos. Vejam-se nas áreas de segurança pública, educação, infraestrutura e mobilidade urbana, e emprego e renda, os elevados percentuais de aprovação popular, respectivamente, 71%, 61%, 61% e habitação com 59%.

Goiás prepara missão comercial para negociar com a Índia

Governador Ronaldo Caiado se reúne com representantes do país asiático para fechar cronograma de visita. Missão terá como meta fortalecer laços estratégicos nas áreas de inovação e agronegócio

BETO SILVA

Durante o lançamento da Missão Índia, realizado ontem, o governador Ronaldo Caiado recebeu o embaixador da Índia, Suresh Reddy, no Palácio das Esmeraldas, em Goiânia. Uma comitiva goiana visitará o país asiático entre 10 e 21 de fevereiro de 2025. O objetivo é fortalecer laços estratégicos nas áreas de inovação, tecnologia, agronegócio e inteligência artificial. Caiado destacou a transformação da Índia em potência global, ressaltando a importância de Goiás acompanhar avanços internacionais para aproveitar novas oportunidades econômicas e tecnológicas.

“Precisamos acompanhar os avanços para não perder

as oportunidades criadas pela revolução da inteligência artificial”, afirmou Caiado, ao recordar que o Brasil já perdeu oportunidades criadas pela globalização e processo de transição energética.

Já o secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima, enalteceu o crescimento tecnológico exponencial alcançado pelos indianos nas últimas décadas: “Estamos indo para um país que é, hoje, o mais populoso do mundo e tem desafios sociais enormes, como temos no Brasil também, mas que souberam desenvolver muito, principalmente a área de tecnologia”.

A programação da missão inclui a participação do governador como palestrante no India Energy Week, evento que reunirá lideranças globais para debater os desafios do setor energético. Além disso, a comitiva realizará encontros com representantes dos ministérios da Indústria, Agricultura e Energia da Índia, além de promover Goiás como destino para investimentos. O embaixador indiano enfatizou o papel do país como líder mundial na produção de vacinas e

na exportação de serviços médicos, destacando o potencial de parcerias com Goiás.

A Índia também demonstrou interesse na importação de produtos goianos, como feijão, e na ampliação de cooperação tecnológica.

Potencial

Representantes da Câmara Indo-Brasileira e do governo goiano destacaram as oportunidades para transferência de tecnologia, mineração e fármacos. A lapidação de esmeraldas, por exemplo, foi apontada como uma área de grande potencial econômico, valorizando ainda mais os recursos naturais produzidos em Goiás.

A rota da missão inclui visitas a empresas de destaque, como Tata Group, Mahindra Group e JSW Group, que possuem atuação global em setores estratégicos. A reunião contou com a presença de lideranças políticas e empresariais, reforçando o compromisso de Goiás em diversificar suas relações comerciais e tecnológicas no cenário internacional.



ANDRÉ SADDI

Ronaldo Caiado afirma que Brasil não pode perder oportunidades: missão em fevereiro

Daniel reforça compromisso com segurança pública

REDAÇÃO

Vice-governador de Goiás, Daniel Vilela reafirmou o compromisso do estado com o fortalecimento da segurança pública durante a cerimônia de transferência de comando do Comando de Policiamento Rodoviário (CPR) da Polícia Militar de Goiás (PMGO), nesta sexta-feira, 20.

O evento marcou a troca de comando entre o coronel Marco Aurélio Godinho, que assumirá a Secretaria de Segurança Pública de Aparecida de Goiânia, e o coronel Rogério Correa Batista, destacando o papel estratégico do CPR na proteção

das rodovias estaduais.

Daniel enfatizou a necessidade de planejamento, investimento em tecnologia e integração entre as forças de segurança para modernizar e aprimorar as operações. Ele mencionou ações como a instalação de barreiras inteligentes, para garantir a segurança nas rodovias.

“O coronel Rogério assume com a missão de continuar essas iniciativas e fortalecer as forças de segurança de Goiás”, afirmou o vice-governador, destacando o impacto positivo dessas medidas no bem-estar da população.



Vice-governador de Goiás Daniel Vilela durante transferência de comando

Governo apresenta novo sistema para regulação de pacientes

REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria da Saúde (SES-GO), apresentou, na última quinta-feira, 19, no auditório do Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (Hecad), o sistema batizado de Saúde Integrada do Estado de Goiás (Sigo). A nova plataforma tem como objetivo otimizar a regulação de pacientes no Sistema Único de Saúde (SUS), transformando o processo e permitindo mais eficiência, transparência e agilidade na gestão de leitos hospitalares.

Na apresentação, o titular da SES-GO, Rasível Santos, lembrou que, a exemplo do que costuma fazer o governador Ronaldo Caiado, o sistema é inaugurado em funcionamento, interligado a todos os 246 municípios. “Assim, de forma integrada, a gente consegue enxergar as necessidades do cidadão”, disse. “O sistema já define o paciente que tem prioridade, no tempo adequado. Sai da marcação manual e vem com a marcação automática, que gera muito mais justiça, muito mais equidade e transparência”, explicou o secretário.

O subsecretário de Tecnologia da Informação da Secretaria-Geral de Governo (SGG), Marcio Cesar Pereira, aponta que o sistema representa uma melhoria no processo de regulação da saúde pública. “O sistema conta com módulos e funcionalidades que não existiam no software anterior utilizado pelo Estado. Há uma certa melhoria no processo tecnológico, fazendo com que determinadas automações na alocação das filas de regulação sejam mais organizadas, trazendo, assim, mais benefícios para o cidadão”, ressaltou.

A presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado de Goiás (Cosems), Patrícia Palmeira Fleury, definiu o Sigo como ferramenta para automatizar processos. Segundo ela, ao integrar informações, o Sigo permite uma regionalização da saúde de fato, com acesso aos pacientes mais próximos de casa, no tempo e local exatos. “Esse sistema vai mostrar quem é quem, com eficiência e qualidade. É a revolução mesmo de todos os nossos processos”, definiu.

A superintendente de Regulação, Controle e Avaliação, Lorena

Nunes Mota, afirmou que o Sigo tornará mais eficiente o acesso e a administração das vagas para internações, consultas especializadas e exames em toda a rede pública e nos hospitais conveniados. “Fizemos a implantação do novo sistema, por fases. Primeiro com as consultas, depois os exames e por último as internações. Isso nos permite uma adaptação dos colaboradores da regulação e até mesmo de ajustes que sempre serão necessários para oferecer um serviço de qualidade para o usuário”, reforçou.



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Quase no fim

A próxima semana pode ser considerada a última da gestão de Rogério Cruz (SD), que sairá do Paço Municipal carregando alguns fardos nas costas, resultados de escolhas e experimentos administrativos.

A tese I

Logo que assumiu a prefeitura, em 2021, o então vice-prefeito eleito e ex-vereador colocou em prática um experimento social/administrativo que, em tese, pode ter engessado sua gestão.

A tese II

Rogério se aproximou da Câmara de Vereadores, ambiente que lhe era bastante familiar e abriu espaços importantes da gestão para a indicação de parlamentares: parecia uma boa ideia.

A tese III

Mas, a forte influência de vereadores na gestão gerou mais confusões e desgastes do que era previsto, mostrando que lugar de parlamentar é fiscalizando e legislando.

Outras teses

A alta reprovação da gestão Rogério Cruz, na opinião de vários políticos, também é fruto da profunda influência do Republicanos de Brasília, que complicou muito as articulações junto a Câmara e a classe política goianiense.

Antítese

Rogério Cruz nega que os vereadores tiveram tanta influência em sua gestão e que o Republicanos apenas colaborava pontualmente no governo e em parte das articulações políticas.

Marca forte

No entanto, apesar dos desgastes, uma marca que Rogério Cruz manteve enquanto foi prefeito e enfrentou fortes críticas em sua gestão é a maneira gentil e educada que tratou aliados e adversários.

Sem problemas

Falando em Câmara Municipal, o prefeito eleito Sandro Mabel tem repetido inúmeras vezes que os vereadores não “terão problemas” nas tratativas com ele: o diálogo será constante.

Mas...

Quem acompanha a política entende que Sandro Mabel sabe que diálogo com o parlamento é bom e muito saudável, mas, é diferente de abrir espaços na gestão sem perder o comando da situação.

Para novos prefeitos a comunicação digital é um desafio a ser vencido



Comunicação pública era, até a primeira década do século XXI, algo relativamente simples: bastava um bom relacionamento com a imprensa e a destinação responsável de recursos para “divulgar os feitos da administração” conforme era descrito na grande maioria dos contratos. Mas, hoje em dia, a comunicação social ficou complexa. A internet tirou o monopólio da informação de impressos (jornais e revistas), rádio e televisão. As pessoas estão vendo menos TV e se informando mais por redes sociais. O rádio, que ainda resiste bravamente dentro dos carros, onde a internet ainda não entrou, concorre duramente com os aplicativos de conversa. A comunicação pública ficou muito reativa. É quase impossível manter a audiência do público somente com a divulgação das ações administrativas, em geral, as pessoas querem mais respostas do que novidades. O desafio é enorme para as equipes de comunicação que precisam alinhar linguagem digital à linguagem convencional, isso sem falar do gestor, que deve estar totalmente adaptado a este ambiente que exige muito da imagem, do discurso e do talento quase artístico para desenvolver diante das câmeras conteúdos convincentes. Ficou mais caro comunicar. Quem investe pouco em comunicação social, geralmente, se arrepende dessa economia. Comunicar não é só informar, faz parte, também, uma boa leitura de situação, com acompanhamento de pesquisas e dos conteúdos que circulam no ambiente digital, ações que demandam investimento e material humano preparado. Uma boa comunicação, em tempos de internet, é um excelente começo para quem deseja se destacar na política.

Pouca gente tem percebido, mas, eleição de 2024 mudou eixos políticos e consolida novas lideranças

Sem Iris Rezende (MDB), Maguito Vilela (MDB) e com o governador Ronaldo Caiado (UB) pré-candidato a presidente, hipoteticamente, apenas Marconi Perillo (PSDB) será o representante desta geração de políticos nas eleições ao governo de 2026.

A nova geração, formada por Daniel Vilela (MDB), Gustavo Mendanha (MDB), Leandro Vilela (MDB), Wilder Moraes (PL), Márcio Correia (PL) vai redesenhar o futuro político de Goiás.

As bases que vão sustentar estas novas lideranças foram formadas este ano, durante as eleições municipais. Uma transição que já está em andamento.



Alego conclui ano legislativo com aprovação de 40 projetos; trabalhos voltam em fevereiro



REDAÇÃO

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) encerrou suas atividades legislativas de 2024 com três sessões extraordinárias realizadas na última quinta-feira, 19. Os parlamentares participaram de três sessões extraordinárias para aprovar uma série de projetos de relevância para o estado.

Entre as principais pautas, destacaram-se a incorporação de convênios relacionados ao ICMS, ajustes no Código Tributário Estadual e autorizações para a compra de medicamentos. Este último ponto, vital para a continuidade de tratamentos médicos em Goiás, foi tratado como prioridade devido à necessidade de atender pacientes antes do início do recesso parlamentar.

Durante a maratona legislativa, os deputados aprovaram mais de 40 projetos, incluindo os Convênios ICMS n.º c6, 74, 91 e 143, que garantem benefícios fiscais para saúde, doações e operações específicas envolvendo equipamentos médicos.

Entre as iniciativas de maior impacto, está a alteração do Código Tributário Estadual, por meio da aprovação do projeto n.º 27235/24. A matéria se alinha à Emenda Constitucional n.º 132 e promove mudanças relacionadas ao IPVA, ampliando seu campo de incidência. Outras propostas fiscais aprovaram a transferência de créditos entre estabelecimentos da mesma titularidade.

Avanços em políticas sociais e de saúde

A saúde, como prioridade, ocupou lugar de destaque na pauta do dia. Um dos projetos de maior urgência aprovados autorizou a compra de medicamentos de alto custo, essencial para manter a assistência regular a pacientes com doenças crônicas ou graves. A votação, atrasada por questões logísticas, aconteceu após o envio da proposta pela governadoria no mesmo dia da sessão.

Outro avanço foi a aprovação da Política Estadual de Implantação de Rotas Hidroviárias de Transporte, proposta pelo deputado Jamil Calife (PP), que visa explorar as potencialidades logísticas dos rios goianos. No campo da saúde materna, o projeto “Maternidade Segura”, de autoria do deputado Dr. George Moraes (PDT), estabeleceu diretrizes para a proteção da gravidez e do parto, reforçando os cuidados desde o pré-natal até o pós-

-parto.

A inclusão social foi outro tema debatido com profundidade. Entre os projetos sancionados está a obrigatoriedade de as empresas de locação de veículos disponibilizarem opções adaptadas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, nos moldes do Estatuto da Pessoa com Deficiência. Proposto por Amilton Filho (MDB), o projeto exige que as locadoras se adequem à legislação em um prazo máximo de 48 horas a partir da solicitação do cliente.

Além disso, o Legislativo deu aval à criação da “Política Pública de Educação sem Violência de Gênero”. Essa iniciativa, liderada por Bia de Lima (PT), visa promover igualdade de gênero, sensibilizar jovens para o respeito aos direitos das mulheres e prevenir a violência de forma estruturada na educação pública.

Homenagens e reconhecimento

As sessões também foram marcadas por diversas homenagens. Rodovias estaduais e importantes vias receberam nomes de figuras da história de Goiás, como a denominação “Rodovia Estadual Dep. Iso Moreira” ao trecho da GO-591.

A GO-466, por sua vez, passou a se chamar “Maria Xavier Caiado”, em homenagem à mãe do governador Ronaldo Caiado. Além disso, entidades de relevância comunitária foram declaradas como de utilidade pública, reforçando a importância do reconhecimento do trabalho social em Goiás.

Mudanças estruturais e novidades para 2025

Entre as mudanças internas na gestão legislativa, foi aprovada uma resolução que normatiza a criação de frentes parlamentares, possibilitando que o idealizador da proposta não necessariamente seja o coordenador do grupo. Essa alteração promove maior flexibilidade na liderança e incentiva o fortalecimento de pautas coletivas.

Para o ano de 2025, a Assembleia terá como prioridade a votação da Lei Orçamentária Anual (LOA) e medidas voltadas ao pagamento de dívidas do estado com a União. Projetos fiscais relacionados a fundos estaduais também foram analisados, como os de segurança pública e modernização do Corpo de Bombeiros, destacando o alinhamento financeiro do estado.

Lira afirma que anistia do 8/1 será apreciada pelo Congresso

Presidente da Câmara Federal tinha prometido dar solução ao imbróglio acerca do projeto em seu mandato, mas assunto deve ficar com seu sucessor

FOLHAPRESS

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), afirmou a interlocutores que o projeto de lei que dá anistia aos condenados pelos ataques golpistas do 8 de janeiro deverá ser tratado pelo Congresso Nacional em algum momento.

A avaliação do parlamentar é a de que o tema não foi enterrado, mas também não está na iminência de ser votado. Lira ignorou a promessa que ele mesmo fez de que resolveria, ainda em seu mandato, o imbróglio acerca do tema.

O Congresso entra em recesso na segunda-feira (23). Na volta, em fevereiro, há imediatamente eleição para presidentes da Câmara e do Senado. A última semana de atividades com o parlamentar na presidência da Casa foi voltada à pauta econômica, com a conclusão da regulamentação da reforma tributária e a aprovação das medidas do pacote de contenção de gastos.

Em 28 de outubro, o parlamentar retirou o projeto da anistia da pauta da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), onde seria votada no dia seguinte, e anunciou a criação de uma comissão especial. Até o momento, no entanto, Lira não oficiou os líderes partidários para que eles indiquem representantes nessa comissão especial.

Apesar disso, parlamentares dizem que esse deverá ser um tema tratado pelo sucessor de Lira na presidência da Câmara —o projeto opõe o PT de Lula e o PL de Jair Bolsonaro. Hoje, a candidatura mais consolidada é a do líder do Republicanos, Hugo Motta (PB). A interlocutores, Lira diz que o presidente da Câmara não deve se deixar levar por discussões no calor do momento, e que o tema da anistia é um dos exemplos disso, já que demanda grande diálogo na Casa.

Ainda em sua fala, afirmou que é um admirador da Câmara e a defende "com muita tranquilidade em todos os momentos", sejam eles bons ou ruins. "Tudo o que ela proporciona ao Brasil, é muito criticada, muito debatida por sua polaridade que às vezes a gente de dentro mesmo faz uma ebulição muito forte. Mas ela é isso, essa diversidade boa."

Nos bastidores, líderes levantam a hipótese de o alagoano assumir um ministério no governo Lula (PT). Em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo, em outubro, ele negou ter tratado com o presidente ou algum ministro do governo sobre a hipótese de ocupar uma pasta na Esplanada após deixar o comando da Casa.

"Chão de fábrica"

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), falou em "voltar ao chão de fábrica" num discurso de despedida aos parlamentares, encerrando os quatro anos em que esteve à frente da Casa.

O Congresso entra em recesso no fim de semana e, na volta, em fevereiro, há imediatamente eleição para a presidência da Câmara e do Senado. A fala de Lira ocorreu nesta quinta-feira (19), após os deputados aprovarem o último projeto que estava na pauta. Ele ouviu discursos elogiosos de parlamentares de diversos partidos, indo do PT ao PL e, ao final, discursou por poucos minutos.

Ainda em sua fala, afirmou que é um admirador da Câmara e a defende "com muita tranquilidade em todos os momentos", sejam eles bons ou ruins. "Tudo o que ela proporciona ao Brasil, é muito criticada, muito debatida por sua polaridade que às vezes a gente de dentro mesmo faz uma ebulição muito forte. Mas ela é isso, essa diversidade boa."

Nos bastidores, líderes levantam a hipótese de o alagoano assumir um ministério no governo Lula (PT). Em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo, em outubro, ele negou ter tratado com o presidente ou algum ministro do governo sobre a hipótese de ocupar uma pasta na Esplanada após deixar o comando da Casa.



Arthur Lira: projeto de anistia não está sepultado n Câmara Federal

Quarto-cela de Braga Netto é vigiado 24 horas por policiais do Exército

Detido em um quarto no quartel-general da 1ª Divisão de Exército, na Vila Militar, no Rio, o general da reserva Walter Braga Netto tem sido vigiado 24 horas por dia por dois soldados da Polícia do Exército. Braga Netto não tem liberdade de circulação no

QG. Recebe quatro refeições diárias no próprio alojamento, que foi adaptado para recebê-lo e tem um banheiro à parte, e só pode sair do local uma vez ao dia, para um banho de sol.

Por determinação judicial, só pode receber visita de seus

advogados. Na quarta (18), esteve no local seu novo defensor, José Luís Oliveira Lima.

O quarto tem janelas —sem grades— e é equipado com ar-condicionado e TV. A comida é a mesma servida no rancho dos militares que trabalham naquela unidade. Braga Netto

foi transferido ao QG no último sábado (14), após ser preso pela manhã em seu apartamento em Copacabana.

Solicitada pela Polícia Federal, a prisão preventiva foi autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, após

parecer favorável da Procuradoria-Geral da República. Segundo a PF, o general teve participação ativa no plano de impedir, por meio de um golpe, a posse do presidente Lula e ainda tentou obstruir a Justiça ao tentar atrapalhar as investigações

MST cobra reforma agrária e reforça críticas ao governo Lula

FOLHAPRESS

O MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) cobrou nesta sexta-feira (20) uma visita do presidente Lula (PT) aos assentamentos do movimento, reforçou críticas sobre a falta de avanço na reforma agrária e promessas de invasões pelo país em 2025, mas evitou pedir a saída do ministro Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário).

Em seu balanço anual, integrantes da direção nacional do movimento, que tem trocado críticas com a gestão Lula, afirmaram que apoiam o governo de forma incondicional. Ao mesmo tempo, cobraram entregas de novos assentamentos e mudanças na agen-

da política e de comunicação. "Não entenda como uma crítica, mas não é razoável que em dois anos o presidente Lula não tenha feito nenhuma agenda em um assentamento ou em uma área de agricultura familiar", disse João Paulo Rodrigues, dirigente do MST.

Invasões

No começo do mês, em protesto contra a política de reforma agrária do governo Lula, o movimento fez invasões no Rio Grande do Sul e no Pará.

Nesta semana, em entrevista à Folha de S.Paulo, o principal líder nacional do MST, João Pedro Stedile disse que o movimento está cansado de promessas e chamou de "vergonhosa" a gestão da reforma agrária.

Nesta sexta, Rodrigues afirmou que houve um convite formal para que Lula e o ministro Paulo Teixeira visitem um assentamento no próximo ano. A expectativa do movimento é que o encontro sirva para anunciar entregas de novos assentamentos até 2026. Segundo a dirigente Ceres Hadich, os números até o momento causam preocupação e é necessário que a gestão atual realize uma guinada nos próximos dois anos.

"A gente tem hoje não mais do que uma perspectiva de assentamento entre 9 e 10 mil famílias para o final deste ano e início do próximo ano. Efetivamente, desde o ano passado, nenhuma família foi para terra, como diz o presidente Lula", afirmou.



João Paulo Rodrigues: cobrança de visita de Lula a assentamento

LIVRO

Canções do exílio

ARQUIVO NACIONAL/ CORREIO DA MANHÃ

Pesquisa refaz exílio londrino que Caetano Veloso viveu entre década de 1960 e 1970. Autora contextualiza obras fonográficas na cena psicodélica inglesa, ligando-as ao blues de 12 compassos e rock'n'roll feitos à época

MARCUS VINÍCIUS BECK

Nas suas memórias do cárcere, o cantor Caetano Veloso, hoje com 82 anos, conserva nítido confronto com agente repressivo que se dizia treinado nos Estados Unidos. O meganha, como prova de sua suposta cultura livresca, mencionava o psicanalista Sigmund Freud e o filósofo Herbert Marcuse, dois intelectuais fundamentais para o pensamento no século 20.

Caetano puxou 54 dias de cana. O cabelo foi cortado, como se quisessem fazê-lo soldado. A música que compunha era “subversiva e desvirilizante”, para usar descrição encontrada em documento do Arquivo Nacional descoberto pelo historiador Lucas Pedretti, em 2020.

Para a ensaísta Márcia Fráguas, é significativo o fato de o artista ter passado por violências silenciosas no xadrez. “Isso demonstra que para o regime, o controle dos corpos e práticas, a fim de manter a moral vigente, fazia parte do ideário do país desejado pelos militares”, aponta a autora, no livro “It’s a Long Way – O exílio em Caetano Veloso”.

Em 219 páginas, a pesquisadora repassa exílio londrino investigando três discos: “Caetano Veloso” (1969), “Caetano Veloso” (1971), “Transa” (1972). A prosa reapresenta como novidade aquilo a que público já não mais aguenta ouvir. À medida que o texto avança, a historiadora dissecar aspectos discursivos e musicais desses preciosos registros fonográficos.

Márcia inicia “It’s a Long Way” se recordando de artigo escrito por Caetano para o “The New York Times”, na ocasião em que transcorria-se segundo turno das eleições presidenciais brasileiras, em 2018. O cantor, diz a historiadora, evoca a permanência dos acontecimentos de 1969. Dessa vez, rondavam a vida



Cantor em retrato de 1972: artista retornou ao Brasil após viver período na Inglaterra

política do país, como um pesadelo.

Um ano antes, em 1968, os tropicalistas entenderam ser importante a aparição pública visualmente performática. “Dois eventos marcaram o ápice dessas intervenções, que resultariam na prisão de Gilberto Gil e Caetano Veloso”, detalha Márcia, dizendo que a Boate Sucata, no Rio de Janeiro, onde ocorrera um dos shows, foi lacrada pelos militares após Caetano por lá se apresentar e ter

cantado o Hino Nacional “em ritmo de tropicália”.

Assim que foram soltos, passados aqueles intermináveis dias no inferno prisional e cientes de que a coisa em termos políticos iria piorar ainda mais, Caetano e Gil foram submetidos ao cárcere domiciliar. Os artistas negociaram, durante o tempo em que estiveram confinados em suas casas, os termos do exílio. Queriam apenas autorização para levantar uma grana.

Segundo Márcia, o show registrado no disco “Barra 69” nasceu de cachola militar. O coronel Luiz Arthur, tão logo os tropicalistas souberam do exílio forçado, quis saber como os artistas arcariam com custos da viagem, pois lhes havia sido roubado o direito ao trabalho. Anos depois, Gil descreveria o episódio do alçó se colocando no lugar da vítima como maluquice

Diretor da gravadora Philips, André Midani mandou a

Salvador o diretor de produção Manoel Barenbein. Entre abril e maio de 1969, com participação especial de Gil, Caetano reuniu um timaço: Wilson das Neves na bateria, Sérgio Barroso no contrabaixo e Chiquinho de Moraes nos teclados. Lanny Gordin, considerado pelo produtor Rogério Duprat o maior guitarrista brasileiro, trouxe eletricidade de Jimi Hendrix à atmosfera dessa obra.

Márcia vê, em “Caetano Veloso”, de 1969, as canções delineando o exílio e seus movimentos díspares, entre som e silêncio, a alegria por estar vivo e o luto pela ausência, ao longo de 1969-1972. “Esse arco se inicia com a prisão em 1969 e a produção do disco no mesmo ano, a adaptação ao exílio, no álbum de 1971, e a preparação para a volta, em 1972”, observa.

Produtor

Em Londres, Caetano conheceu o produtor Ralph Mace, figura ilustre no pop londrino a ponto de ter trabalhado com David Bowie. O brasileiro, por sua vez, pirava mesmo quando assistia Mick Jagger e seu “clima de transformação do mundo em comunhão com a plateia” nos shows dos Rolling Stones. “Bowie esboçava uma estilização intencional que, no entanto, era, aos meus olhos, pouco rigorosa”, pontuou, conforme o livro “It’s a Long Way”.

Sob as lentes do fotógrafo Johnny Clamp, Caetano ressurge na capa do primeiro elepê que gravou em Londres com cabelos longos e barba comprida. A obra evidencia a melancolia bluesy, comum à psicodélica cena londrina do período. Mas, gravado em inglês, denota sobretudo tristeza pelo cantor se perceber impedido de cantar em sua língua pátria.

Logo no ano seguinte, em 1972, o cultuado “Transa” traz o compositor brasileiro flinando por Portobello Road. O sujeito da canção, segundo Márcia, desce as ruas do bairro ao som de reggae. Já não há mais a voz poética triste dos discos antecessores. Caetano sabia que o sonho havia acabado. A nova revolução viria em 1973 com “Catch a Fire”, de Bob Marley.

IT'S A LONG WAY

Márcia Fráguas
Garota FM Books
219 páginas

RETROSPECTIVA

Melhores shows de 2024

Diário da Manhã elege seis apresentações que marcaram a agenda de espetáculos musicais em Goiânia. Reportagem descreve atmosfera que revestia público nesses momentos em que a arte salvou a todos

MARCUS VINÍCIUS BECK

Uma guitarra rápida, jazzy, bem-tocada, boa, muito boa, tomou de assalto o Bolshoi Pub no dia 25 de abril deste ano. Dedos mirabolantes fazendo solos ágeis. Casa cheia assistindo a uivos eletrificados. É que, sei lá, talvez Mike Stern e sua banda jamais voltem para Goiânia.

Foi mágica, essa noite. Mike e suas notas expressaram o léxico do fusion, bebop, post-bop, rock, funk, soul. Mike e suas notas emitiram uma profusão de sotaques. Mike e suas notas balançaram, suin-garam. Mike e suas notas flana-raram por uma abundância de sonoridades, riquezas estéticas. Esse cara, afinal, teve aula com o maior de todos: Miles Dewey Davis III.

O trompetista, lembremos, mudou a música cinco ou seis vezes. Ou, se bobearmos, a mudou mais vezes ainda. Mike performa em três discos dele: “Man With The Horn” (1981), “We Want Miles” (1982), “Star People” (1983). Simplesmen-te os álbuns da fase elétrica, roqueira, pop. Riffs nadando em solos metálicos. Solos me-tálicos mergulhando em riffs distorcidos.

No Bolshoi, Mike executou temas, inflexões e contra-te-mas a que nos acostumamos a ouvir há décadas. Esteve acompanhado por Leni Stern (guitarra e vocais), Bob Franceschini (sax), Rubem Farias (baixo) e Dennis Chambers (bateria). Havia ainda o bai-xista soteropolitano Rubem Farias, instrumentista de cur-



Sandra Sá se apresentou no Tim Music, em junho: consciência antirracista

rículo volumoso — já tocou com Gilberto Gil.

Gil, o nosso reggaeman-tropicalista, avisou diante de plateia compenetrada no Palácio da Música durante encerramento do Sesc Aldeia das Artes: “Não chores mais”. Gil é aquele negócio: desco-la acentos com sua voz, varia figuras rítmicas, acelera ou retarda certas passagens, ao gosto da ocasião ou da músi-ca, como no samba “Aquele Abraço”, momento apoteótico, com breques, síncopas, ginga-dos e improvisos. Maior violonista brasileiro vivo.

A gente o assistiu interpre-tando “Palco”, “Drão”, “Ladei-ra da Preguiça”, “Tempo Rei” e “Aquele Abraço”. “Esotéri-co”, homenagem aos Doces Bárbaros, virou rapidamente coro, com pessoas cantando verso a verso, lembrando memórias pretéritas e admi-rando a poucos metros uma

lenda da música prestes a se aposentar.

O concerto, magistralmen-te, se findou quando Gil se juntou a nós: “Vamos fugir desse lugar, baby”. Na sequên-cia, saiu “Esperando na Jane-la” e releitura de Nação Zumbi, com “Maracatu Atômico”. “Menina Baiana” encerrou o show..

Tim Music

Na estreia do Tim Music em Goiás, Sandra Sá trouxe balanço funky e consciên-cia antirracista. Mandou ver um sonzão black ondulante e irresoluto, guitarra desta-cada, abrilhantada, elegante, acordes nem exagerados nem simplistas. Baixo incendian-do grooves flutuantes, linde-za soul. Bateria baqueteando compassos funcionais. Vos digo: arrepiante.

Perguntei a Sandra na cole-tiva de imprensa se Tim Maia,

ídolo máximo de Sandra, era mais foda do que James Brown. “Com certeza, bro-ther”, disse, assertiva. “A gen-te tem uma mania de sempre ‘ó, porque os gringos’. Tudo bem, respeito, acho do cara-lho Aretha Franklin, mas a gente tem Elza Soares, a gente tem Elis Regina, a gente tem gente pra caraca que não é falado, brother! Então, eu pre-firo ficar com a minha galera aqui”, emendou.

Já os Paralamas, no Um Festival, driblou baixa quali-dade do som. Levou, com isso, o público ao delírio, cantando seus maiores hits — em cuja noite, aliás, Nando Reis qua-se deu um chilique, fez cara feia. É preciso ainda rememo-rar a passagem da turnê D, do cantor Djavan. Suas músicas fizeram curvas, ondularam e se moveram no Teatro da Puc. Grande momento.



Diego Mascate faz show na Casa de Vidro no domingo

imperdível à Casa de Vidro Ponto de Cultura, em Goiânia. O evento reúne quatro artistas de destaque da cena musical brasileira: Diego Mascate, Conceição de Marianna, Delírio e Loham, em noite que promete transitar entre diferentes sono-ridades, histórias e emoções.

A noite começa com Diego Mascate, alter ego do cantor e compositor Diego de Moraes. Com sua performance que co-necta o urbano e o rural, Diego apresenta composições que transitam entre o experimental e o popular.

Conhecido por sua trajetória nas bandas Diego e O Sindica-to, Pó de Ser e pela dupla Waldi & Redson, ele traz ao palco a intensidade de um artista que vive para a música, relembran-do canções de sua trajetória e apresentando novidades que estarão em seu próximo disco (“Reviravolta”), que está pres-tes a ser lançado com a banda Mascate & Seus Cometas.

Em seguida, Conceição de Marianna leva ao palco a alma das ruas e dos quintais goia-nos. Inspirada pelo cotidiano de Goiânia, a cantora e com-positora mistura cantos de trabalho, cantos espirituais e a riqueza da música popular bra-sileira, construindo uma ponte entre o contemporâneo e o an-cestral. Sua performance pro-mete emocionar e conectar o público com as raízes culturais brasileiras.

Sensibilidade

Na sequência, Delírio apre-senta sua sensibilidade artísti-ca única. Compositora, intér-prete e percussionista, ela traz em seu repertório autoral um mergulho nas raízes da música popular brasileira, explorando temas como amor, resistência e liberdade. Suas influências das rodas de coco e dos bailes de forró, somadas à poesia de suas letras, transformam seu show em uma celebração vibrante da cultura brasileira.

Encerrando a noite, Loham leva o público a uma viagem pelas paisagens sonoras da Amazônia. Com uma sonori-dade que mistura o MPB com ritmos como marabaixo e ca-rimbó, o cantor e compositor amapaense traz canções cheias de brasilidade e ancestralida-de. Desde seu álbum de estreia, “Igarapé Elétrico”, até o recente EP “Ponte Palafita”, Loham en-canta com sua autenticidade e profundidade artística, deixan-do uma marca inesquecível no coração de quem o ouve. (Re-dação)

Horóscopo Diário



Áries

Você vai contar com energia cedo e pode aproveitar esse pique pra agilizar as coisas.



Leão

Sua curiosidade cresce e você irá explorar novas possibilidades e caminhos diferentes.



Sagitário

Nem tudo é perfeito, por isso, vá devagar com o ciúme. Paquera mais movimentada.



Touro

A distância pode virar um problema se está a fim de um contatinho que mora longe.



Virgem

Comunicação será trunfo no serviço, por isso, esclareça qualquer mal-entendido.



Capricórnio

Programa romântico em casa mesmo pode ser a melhor pedida se tem compromisso.



Gêmeos

Bom ideal para fazer planos a longo prazo, dar uma guinada na vida profissional.



Libra

Boas energias se estendem à vida pessoal e se sentirá melhor se deixar a solidão de lado.



Aquário

Facilidade para se expressar, ouvir pontos de vista diferentes e conviver com todos.



Cancêr

Você não vai se contentar com qualquer coisa e tende a fazer planos grandiosos.



Escorpião

Conversar sobre aumento ou promoção fica mais fácil agora. Seu charme está online.



Peixes

Você pode aproveitar o dia para retomar alguns contatos, marcar algo com a galera.



Geleia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA LUIZAUGUSTOPAMPINHA@GMAIL.COM

DIVULGAÇÃO



THAYNÁ CUNHA, modelo, bonita e charmosa, chegando para abençoar o Verão

Leitura Dinâmica

Einstein disse a Chaplin: "O que mais admiro na sua arte, é que você não diz uma palavra e o mundo inteiro te entende."

E Chaplin respondeu: "Mas a sua glória é ainda maior, pois o mundo inteiro te admira, sem entender o que você diz..."

Ex-prefeito Iris Rezende, que morreu em novembro

de 2021, faria 91 anos, neste domingo, 22.

Comer e beber de maneira consciente é estratégia para fugir de desconfortos no fim do ano..

Vinagre no torresmo. O segredo para ficar crocante.

Sandro Mabel, prefeito eleito de Goiânia, promete prioridade para saúde,

mobilidade urbana, segurança pública e industrialização.

O melhor jogador do mundo é negro e brasileiro

A Fazenda 16. Ator carioca Sacha Bali é o campeão do reality e levou a bolada de R\$2 milhões.

‘Mulheres acham que sou uma espécie de guru amoroso’

História de amor de Sidney Magal com Magali West é mostrada em série que acaba de estreiar no streaming PAULO MACHLINE/ DIVULGAÇÃO



Ator goiano Filipe Bragança interpreta popular cantor romântico: amor longo é possível

LEONARDO VOLPATO FOLHAPRESS

Um verdadeiro conto de fadas. Difícil de acreditar, mas real. É dessa forma que o cantor Sidney Magal, 74, define a sua história de amor à primeira vista com Magali West, com quem subiu ao altar em 1980. Essa trama romântica que virou filme agora chega à plataforma do Disney+ dividida em quatro episódios.

"A minha empolgação com a Magali era tão grande que emocionava amigos que ouviam meus relatos sobre ela. A Maria Bethânia achava que não poderia ser verdade. Quando a vi pela primeira vez, falei que a amava e a pedi em casamento. Estamos juntos até hoje", diz Magal.

"Meu Sangue Ferve por Você - A Série" mistura ficção e realidade ao narrar a história de como Sidney Magal e sua esposa, Magali West, se conheceram em 1980 e enfrentaram todos os desafios para ficarem juntos. Os dois se viram pela primeira vez em Salvador (BA), e a paixão foi logo de cara. Ao longo dos quatro episódios, Magal e Magali dão depoimentos e conversam com Filipe Bragança e Giovana Cordeiro, atores que os interpretam na produção.

"Creio que nossa história sirva de inspiração. O amor

longevo é possível. Muitas mulheres me procuram e me convidam para ser padrinho de casamento porque acham que eu sou uma espécie de guru amoroso", se diverte o artista.

Para Magali, 61, a obra dirigida por Paulo Machline e Joana Mariani retrata bem os momentos de paixão vividos pelo casal. Tanto que ela voltou a ficar famosa. "Sou uma pessoa de poucas palavras e poucos amigos. De 20 anos para cá, havia conseguido minha identidade de volta, mas com essa obra voltei a lidar com o assédio do público", comenta.

Sobre ser casada com um muso nacional de diferentes gerações, Magali é direta. "O Sidney Magal existe da porta para fora", afirma. "Da porta para dentro, eu sou casada com o Sidney Magalhães. Então, sempre foi fácil lidar com o fato de ser envolvida com um símbolo sexual. É o cara que anda de sunga na minha casa", conta. Juntos, eles têm três filhos.

O ator Filipe Bragança, 23, vive Magal na cinebiografia. Segundo ele, o maior desafio foi a exigência física. "Ele sempre foi muito completo: canta bem, dança, se expressa com o corpo no palco. Encontrar e entender esse equilíbrio entre um amante latino e um cara apaixonado foi interessante", diz o goiano.

Regina Duarte apoia filme e web reage

LEONARDO VOLPATO FOLHAPRESS

A atriz Regina Duarte, 77, diz ter adorado o filme "Ainda Estou Aqui", protagonizado por Fernanda Torres, 59. No longa, pré-indicado ao Oscar na categoria Melhor Filme Internacional, Fernanda é Eunice, mulher do ex-deputado Rubens Paiva, morto pela ditadura militar.

Em participação no podcast Se Lig, Regina elogiou a atuação, a direção e o resultado do longa. E falou que até deu vontade de fazer cinema. O comentário poderia passar

despercebido não fosse o retrospecto dela com relação ao tema.

Em maio de 2020, a então secretária especial da Cultura do governo de Jair Bolsonaro (PL) minimizou as mortes ocorridas no período em entrevista à CNN Brasil.

Pelas redes sociais, parte dos internautas criticou a postura da atriz. "Ela não entendeu o filme", disse uma seguidora. "Ela deve sentir falta. Viu as portas se fecharem depois dos posicionamentos que tomou. Chega uma hora que a ficha cai", opinou outra.

LITERATURA

Rodolfo Walsh ressurge trágico em livro sobre morte da filha

DIVULGAÇÃO

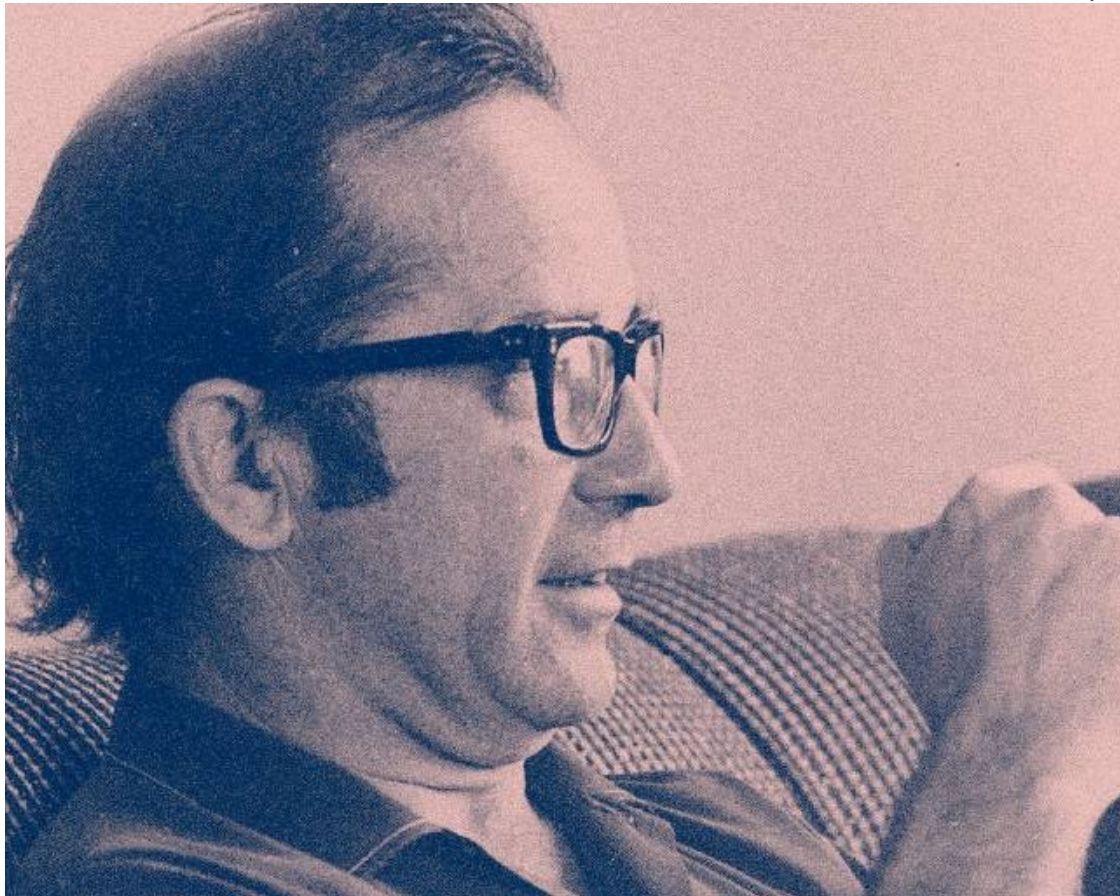
María Moreno reconstrói, em 'Oração', luto vivido pelo celebrado autor. Destaque na imprensa argentina, María aponta para fato de que já existia abordagem feminista em obras durante ditadura no país vizinho

SYLVIA COLOMBO
FOLHAPRESS

Muitos conhecem o excepcional autor argentino Rodolfo Walsh no Brasil por sua vigorosa obra literária, com os contos reunidos em "Variações em Vermelho" ou "Essa Mulher e Outros Contos", ambos editados pela editora 34, por seu inovador estilo jornalístico, revelado principalmente em "Operação Massacre" (Companhia das Letras, R\$ 84,00), ou por sua atuação política de resistência à ditadura argentina.

Menos conhecida, porém, é uma das passagens mais comovedoras de sua trajetória: a morte de sua filha Vicky, integrante da guerrilha Montoneros, com apenas 26 anos. María Victoria Walsh, jovem jornalista, mãe de uma criança de apenas um ano, morreu em uma operação da repressão em Buenos Aires, quando a casa em que estava escondida foi cercada no dia 29 de setembro de 1976.

Do telhado, ela e outro Montonero tentaram resistir ao avanço contra a pequena célula guerrilheira por parte de um batalhão composto de 150 soldados e dois tanques de guerra. Vicky portava uma



Walsh em fotografia na capa de 'Oração': autor antecipou 'novo jornalismo' em obra-prima

metralhadora, com a qual tentou conter os oficiais.

Só quando se deu conta de que não tinham chances frente às forças de repressão, gritou: "Vocês não nos matam, nós escolhemos morrer". Posicionou, então, uma pistola na própria testa e se matou diante do olhar surpreendido dos soldados.

Walsh escreveu duas emocionadas missivas após receber a notícia do episódio: "Carta a Vicky" e "Carta a Meus Amigos". Em ambas, enaltece a filha e demonstra

profunda admiração por seu compromisso. "Sua lúcida morte é uma síntese de sua curta e bonita vida. Não viveu para ela, viveu para outros, e esses outros são milhões", em referência ao povo argentino.

"Oração", lançado agora no Brasil pela editora Manjuba, é uma longa reflexão sobre esse episódio, a memória e o imenso trauma argentino daquela época, escrito pela jornalista, ensaísta e crítica literária María Moreno.

Vicky e Rodolfo, que seria assassinado no ano seguin-

te por um "grupo de tarefas" — agentes da repressão do Estado —, são objeto de análise da autora em um livro que mistura suas próprias memórias, ensaio e uma importante investigação sobre a história argentina recente.

Moreno também deixa várias perguntas no ar, como aquelas relacionadas à perda, à memória coletiva e ao que motiva os indivíduos a continuar vivendo ou interromper a vida.

Aos 77 anos e recém-recuperado de um AVC, Moreno

nunca se encaixou em um único rótulo. Sua escrita é militante e feminista, mas refinada e nada estridente, muito marcada por sua biografia pessoal. Também escreve ficção e, até o recente problema de saúde, vinha colaborando com crônicas para jornais e revistas locais.

Moreno reinterpreta ambas as cartas e outros escritos políticos de Walsh contrariando a leitura mais comum, que os inscreve no estilo do panfleto de denúncia. Ela expõe sua riqueza literária e seu método artístico. De certo modo, revela o elo entre sua escrita ficcional e a não ficcional, oferecendo uma imagem distinta e original do autor.

Dessa forma, a escritora eleva Walsh a um primeiro nível da literatura argentina, colocando-o ao lado de Domingo Faustino Sarmiento, autor de "Facundo ou Civilização e Barbárie" (1845) e de Roberto Arlt e suas "aguafuertes", escritas ao longo de sua curta vida, entre 1900 e 1942.

É muito comum que os críticos insiram o "Operação Massacre" de Walsh no "novo jornalismo", antecipando livros como "A Sangue Frio", de Truman Capote, pelo estilo literário com que trata um caso real: o fuzilamento de perseguidos políticos durante a ditadura anterior, aquela iniciada após o golpe contra o general Perón, em 1955.

Para Moreno, "Operação Massacre" é uma obra ainda mais sofisticada, que põe mais lenha na fogueira na discussão sobre a memória, ainda relevante nos tempos atuais.

Quatro livros para presentear no Natal

ENRIQUE ALMEIDA/ AGECOM/UFSC

FOLHAPRESS

A reportagem indica livros de não ficção que lemos neste ano. As obras foram publicadas no Brasil e são boas opções para presentear os entes queridos no Natal. Conheça-as:

Faca — Reflexões Sobre um Atentado. Salman Rushdie, ed.: Companhia das Letras, trad.: Cássio Arantes Leite e José Rubens Siqueira, R\$ 69,90 (232 págs.), R\$ 29,90 (ebook).

Rushdie, depois da fatwa lançada pelo aiatolá Khomeini em 1989 por suas alegadas "heresias" no romance "Os Versos Satânicos", sempre imaginou como seria um atentado contra ele. Em 2022, seu maior medo se materializou, ao ser esfaqueado por um fanático. O relato dessa experiência é simultaneamente onírico e aterrador. Além

disso, a conversa imaginária entre Rushdie e o seu agressor é uma lição humanista sobre tolerância religiosa, liberdade de expressão e a recusa do ressentimento como modo de vida.

Camões - Vida e Obra. Carlos Maria Bobone, ed.: Dom Quixote, R\$ 22,20 (413 págs.), R\$ 13,99 (ebook), importado.

Nos 500 anos do nascimento de Luís de Camões, as livrarias portuguesas foram inundadas com edições e reedições do poeta, além de bibliografia secundária de qualidade muito diversa. Este estudo biográfico de Bobone é o mais inteligente que li em 2024. Com o rigor de um detetive, o autor procura "purgar" Camões de lendas, mitos ou erros grosseiros que se escreveram sobre a sua vida, ao mesmo tempo que procede a uma reconstituição literária e

mental do mundo onde ele viveu, imprescindível para entender a sua obra.

O Gosto da Guerra. José Hamilton Ribeiro, ed.: Companhia das Letras, R\$ 99,90 (256 págs.), R\$ 44,90 (ebook).

Que sorte para todos nós que a Companhia das Letras ampliou e relançou o seminal "O Gosto da Guerra", o relato da experiência de Ribeiro cobrindo a guerra do Vietnã em 1968. A obra deveria ser leitura obrigatória para todo jornalista e aprendiz do ofício. O autor, que perdeu parte de uma perna ao pisar em uma mina, encara sua tragédia como mais uma grande reportagem e usa uma combinação de bom humor, empatia e atenção aos detalhes. A versão revista, editada por Matinas Suzuki Jr., ainda inclui uma seleção das melhores reportagens do jornalista



João Hamilton Ribeiro, jornalista: escritor é autor de 'O Gosto da Guerra', clássico do jornalismo brasileiro

na icônica revista Realidade.

María Moreno, ed.: Mundaréu, trad.: Sérgio Molina, R\$ 84 (328 págs.).

A ensaísta, crítica literária e jornalista analisa as duas cartas que o montonero Rodolfo Walsh escreveu logo depois da morte de sua filha, Vicky, uma ativista de 26 anos que

decidiu se matar quando se viu encurralada pelas forças da repressão. Walsh, também conhecido por sua literatura policial e política, vinha sendo bem traduzido no Brasil. Agora, a Mundaréu oferece o livro de Moreno, que introduz outros aspectos da vida e obra do autor. (Com Ricardo Vinícius)

OPINIÃO PÚBLICA

EDIÇÃO: MEYRITHANIA MICHELLY

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

As macondos tocantinenses



SALATIEL SOARES

Engenheiro

ESPECIAL PARA O OPINIÃO PÚBLICA

García Márquez, em Cem Anos de Solidão, criou Macondo como um microcosmo que sintetiza a história, as contradições e a identidade da América Latina. Em sua narrativa, encontramos elementos que transcendem a ficção, refletindo o isolamento, os ciclos de violência, a exploração e a resistência ao progresso que marcam muitas cidades da região. Ao longo de minha trajetória, identifiquei nas cidades do norte de Goiás, hoje estado do Tocantins, variáveis que ecoam

diretamente a Macondo de Márquez, demonstrando que o subdesenvolvimento não é apenas uma questão econômica, mas também social, cultural e histórica. Essas variáveis incluem o cabaré como um espaço que ameniza a solidão, os casamentos consanguíneos que revelam uma sociedade fechada sobre si mesma, e a figura do líder revolucionário, cujas ações frequentemente perpetuam os ciclos de atraso e frustração.

O cabaré, presente em Macondo e nas cidades do Tocantins, é mais do que um local físico; ele simboliza a busca por alívio em meio à monotonia e ao isolamento. Em locais como o "Oásio do Amor", no sertão tocantinense, histórias de paixões intensas, dramas familiares e escapismo refletem a luta diária de seus frequentadores contra uma realidade opressiva. Esses espaços não apenas acolhem a solidão dos indivíduos, mas também a solidão coletiva de comunidades desconectadas do restante do mundo.

Os casamentos consan-

guíneos, tão recorrentes em Macondo, destacam a dificuldade de romper com ciclos históricos e sociais que isolam as comunidades. No norte do Tocantins, esse fenômeno é igualmente emblemático, traduzindo o isolamento geográfico e a resistência à modernização. As famílias, unidas por laços estreitos e tradições inabaláveis, ilustram a persistência de estruturas arcaicas que limitam o avanço social e cultural, perpetuando a sensação de estagnação.

O líder revolucionário de Macondo, representado pelo Coronel Aureliano Buendía, simboliza a América Latina como um continente de promessas revolucionárias frustradas. Suas revoluções, embora carregadas de ideais, resultam em pouco mais do que o reforço das mesmas condições que pretendiam combater. Nas cidades tocantinenses, líderes comunitários e políticos frequentemente seguem esse mesmo padrão. Suas iniciativas, ainda que inspiradas por sonhos de mudança, acabam presas às limitações estruturais, aos

interesses conflitantes e à falta de continuidade, reforçando a sensação de que o progresso está sempre fora de alcance.

No sertão tocantinense, cidades como Itacajá, Pedro Afonso e Miracema são exemplos vivos de como as dinâmicas de Macondo estão presentes em nossa realidade. O isolamento, a luta pela sobrevivência e as narrativas cíclicas que prendem essas comunidades ao passado tornam essas cidades espelhos da obra de García Márquez. A geografia árida e as dificuldades de acesso às oportunidades externas reforçam a perpetuação de uma identidade que combina tradição e resistência à modernidade.

Macondo, portanto, não é apenas uma criação literária, mas um reflexo da América Latina como um todo. Gabriel García Márquez, com sua habilidade em unir o real e o mágico, o histórico e o atemporal, conseguiu capturar a essência de um continente em sua narrativa. O subdesenvolvimento que ele retratou é mais do que eco-

nômico; é também cultural, psicológico e profundamente humano. Suas histórias, ainda que fictícias, ajudam a compreender as limitações e as potencialidades de comunidades como as do Tocantins.

Em meus escritos futuros, pretendo explorar ainda mais essas conexões, examinando como a história e a cultura do norte de Goiás contribuíram para a formação de suas próprias "Macondos". Meu objetivo é não apenas compreender essas dinâmicas, mas também oferecer ao leitor uma reflexão crítica e, quem sabe, uma inspiração para reimaginar o futuro dessas comunidades. Assim como Márquez deu voz à América Latina por meio de Macondo, espero lançar luz sobre a realidade do sertão tocantinense e sua relação intrínseca com o subdesenvolvimento latino-americano. Aguardem os próximos capítulos dessa jornada narrativa.

Entenda o Burnout



TONY BORBA

Psicanalista e Hipnoterapeuta

ESPECIAL PARA O OPINIÃO PÚBLICA

O burnout, também conhecido como síndrome de esgotamento profissional, é um estado de exaustão física, emocional e mental causado pelo estresse contínuo e excessivo relacionado ao trabalho. Levando isso em conta, é aconselhável estar bem atento a sinais de ansiedade como irritabilidade, dificuldades para dormir e sensação de ficar sobrecarregado. São sinais de uma alteração emocional que é mais simples de ser tratada por um profissional de saúde mental. A

evolução desses sintomas, porém, é que vai desencadear o burnout, transtorno tão falado no mundo corporativo e que a cada dia está mais presente nos ambientes de trabalho.

O burnout pode gerar confusões na sua identificação, assim sendo para ser mais preciso, esse distúrbio psíquico apresenta basicamente cinco sintomas básicos. O primeiro é a Exaustão Crônica, aquela sensação de cansaço extremo e contínuo, mesmo após períodos de descanso. O segundo é a Despersonalização quando a pessoa se sente desconectada do próprio trabalho e dos colegas, muitas vezes se manifestando como cinismo ou indiferença.

A Redução da Eficácia Profissional é terceira indicação do problema. Neste caso, há queda na produtividade e na qualidade do trabalho, com dificuldades em concentrar-se e cumprir tarefas. Os Problemas de Sono são o quarto ponto. É quando aparece a insônia ou dificuldade em dormir, ou a pessoa é atormentada

por noites mal dormidas, acompanhadas de cansaço ao acordar. Finalmente o quinto tópico são Sintomas Físicos que abrangem dores de cabeça frequentes, problemas gastrointestinais e outras condições físicas relacionadas ao estresse excessivo.

A boa notícia é que existem formas eficazes de prevenir esse mal. O primeiro passo para se prevenir de qualquer transtorno emocional é Reconhecer os Sintomas, ou seja, estar atento a sinais de ansiedade como irritabilidade, dificuldades para dormir e sensação de estar sobrecarregado. É recomendável Praticar Técnicas de Relaxamento, incluindo atividades como meditação, yoga e respiração profunda na sua rotina diária para reduzir o estresse.

Outra dica é Estabelecer Limites. Aprenda a dizer não e delegar tarefas para evitar a sobrecarga de responsabilidades. Procurar Apoio é sempre bem-vindo. É muito positivo conversar com amigos, familiares ou profissionais de saúde mental.

Isso pode ajudar a reduzir a sensação de isolamento e oferecer novas perspectivas. Vale reforçar que é muito importante Manter um Estilo de Vida Saudável e priorizar uma alimentação equilibrada, praticar atividade física regular e procurar ter o sono adequado para melhorar a resiliência ao estresse. E finalmente vale muito Planejar o Tempo de Forma Eficaz organizando o dia, definindo prioridades e fazer pausas regulares. Tudo isso pode ajudar a gerenciar a carga de trabalho de forma mais eficiente.

No tratamento do burnout, a psicanálise também pode ser um recurso eficiente porque possibilita a pessoa averiguar as origens emocionais do problema, como expectativas enganosas e conflitos internos. Ao tratar dessas questões, a psicanálise auxilia a ter um alívio mais profundo e duradouro dos sintomas. Desenvolvida pelo médico Sigmund Freud, a técnica terapêutica se fundamenta principalmente na ava-

liação dos conflitos internos, anseios suprimidos e vivências passadas, experiências que moldam a conduta e as emoções das pessoas.

Outra técnica terapêutica que tem demonstrado sua contribuição no tratamento do burnout é a hipnoterapia. Ela aproveita o estado de hipnose, um relaxamento profundo, que permite que o indivíduo tenha acesso a conteúdos no seu subconsciente. A partir dessa busca abre-se a possibilidade de a pessoa concretizar mudanças favoráveis em seus comportamentos, emoções e naquilo que costuma acreditar.

É importante lembrar que todo estado emocional não tratado desencadeia doenças psicossomáticas, e não investir uma fatia de tempo para um acompanhamento profissional vai resultar em afastamentos constantes no trabalho, despesas com remédios e afastamentos sociais.

